

recicla mais

ano 14 | nº 155 | nov 2014

O mercado vai se recuperar



boletim técnico
Remanufatura dos cartuchos da HP
Enterprise 700 MFP Série M775 – parte 1

mais impressão
Terceirização, aluguel, tudo incluso
e todas as coisas relacionadas

PERGUNTA #1

*Como posso convencer os clientes que exigem
cartuchos colorido OEM a mudarem para
cartuchos coloridos remanufaturados?*



A RESPOSTA



COLORCONTROL
REPLACEMENT IMAGING SYSTEMS
by Static Control®

Tecnologia que oferece impressões coloridas consistentes...
cada impressão, todas as vezes.

Mude a mente dos clientes mais exigentes...



Static Control®
www.scc-inc.com



www.winbrasil.com

www.scc-inc.com/QRtheanswer1s_PT

© Static Control Components, Inc. Todos os direitos reservados no mundo inteiro. O "SC" está registrado. Static Control e ColorControl são marcas registradas de Static Control Components, Inc. Todas as outras marcas e nomes de produtos são marcas comerciais ou marcas registradas de seus respectivos proprietários.



Os pratos gostosos são aqueles feitos a partir dos **melhores ingredientes**.

Grande Variedade em Estoque
A Melhor Tecnologia em Cores
Constância nas Impressões
Melhores Insumos



RE VENDAS ESPECIALIZADAS / PRONTA ENTREGA

Belo Horizonte/MG: Casa do Toner (31) 3357-5017 | Porto Alegre/RS: Supplycenter Distribuidora (51) 3072-7405 (51) 3072-7406 | Recife/PE: Mr. Printers (81) 3227-0492 | Rio de Janeiro/RJ: OGART (21) 2206-1999
Salvador/BA: Insumos Express (71) 3240-8801 | São Paulo/SP: Full Printer (11) 2225-1114



twitter.com/insumoswinbr



facebook.com/insumoswinbr

Proporcione sempre **constância nas impressões** e a **garantia dos melhores insumos** em seu produto.

Seu cliente sempre com a melhor impressão.

WIN. Os melhores ingredientes para sua remanufatura. Toner, tinta, chip, cilindro, lâminas, PCR, lacre, rolo magnético e muito mais.

Brasil • 11 3429-0750 - USA • 863 675-2666
winbrasil.com - contato@winbrasil.com

Distribuidor Exclusivo:





IMPORTADA E DISTRIBUÍDA PELA US COMERCIAL

- 13 Years as professional toner cartridge manufacturer
- Monthly capacity : 800000 pcs
- Workshop: Over 20000 sq.m.
- Market positioning: For high-end market
- OEM equivalent performance , less than 1% defect
- One by one free replacement if defect



www.retech.com.hk



CENTRAIS DE ATENDIMENTO 卐

us comercial
DISTRIBUIDORA MULTIMARCAS

www.retechdobrasil.com.br

SAO PAULO
11 4822 3930

vendas@uscomercial.com.br

MANAUS
92 3622 6822

vendas.manaus@uscomercial.com.br

Juntos, com o mesmo ideal

No começo do mês de outubro, uma apreensão de grande quantidade de cartuchos falsificados, em Maringá (PR), chamou a atenção de todos nós, envolvidos com a atividade de condicionamento de cartuchos de impressão. Teve polícia, teve prisão e muitos cartuchos falsificados da Samsung, HP, Lexmark, Xerox e IBM, entre outros. Teve repercussão nacional. E tristemente observamos que ainda somos colocados na mesma categoria dos piratas. Aparentemente, todo cartucho que não é original, é ilegal, no entender das fabricantes. Aproveitamos a oportunidade para esclarecer mais uma vez que cartucho remanufaturado passa por um processo constituído por uma série de etapas, que garantem a reutilização do cartucho com a mesma qualidade e capacidade do OEM; compatível foi fabricado por outra empresa que não a dos OEM, são produtos novos, muitas vezes sem possibilidade de recarga; e o falsificado é produzido com matéria-prima de baixa qualidade e componentes de procedência duvidosa e acarreta problemas nos equipamentos. A Febreci e o Sercisp, com total apoio da Revista Reciclamais, pronunciam-se, lembrando que os remanufaturadores somente utilizam os cascos, dando possibilidade de evitar o descarte, fazendo parte ativa e primordial do cumprimento do processo da Lei dos Resíduos Sólidos, não exercendo nenhuma atividade ilegal. Os cartuchos falsificados não representam nosso mercado, alertam as organizações de classe, unidas pelo mesmo ideal. O segmento mais prejudicado com a falsificação é justamente o de condicionamento, pois o cartucho falsificado compete, em termos de preço, diretamente com o mercado. Além de tudo, a matéria-prima do condicionamento é justamente o cartucho original, já que o cartucho falsificado não serve para ser remanufaturado. Portanto, na prática, deveríamos ser parceiros dos fabricantes de cartuchos originais, combatendo firmemente os cartuchos falsificados. Assim, convidamos os fabricantes de cartuchos de impressão a se unirem com o setor, representados pelas entidades de classe, Sercisp e Febreci, em campanhas para o combate direto contra a pirataria. E aos empresários do setor de condicionamento, de outsourcing e de sublimação, repetimos: acredite na sua empresa, nos seus produtos, nos seus funcionários e, principalmente, no mercado. Nós acreditamos, há 13 anos.

Boa leitura!

Cecília Borges - Editora
cecilia@reciclamais.com

P.S.: se a sua empresa adquiriu um novo equipamento ou está lançando um produto ou serviço, conte para a gente, e-mail: reciclamais@reciclamais.com, ou por telefone: 55 (11) 3814 0227. Participe, a revista é sua, ajude a fazê-la cada vez melhor!

Reciclamais Publicações Técnicas Ltda
Av. Rebouças, 3084 cj 22
05402-600 São Paulo SP Brasil

Dagoberto Caldas Marques Filho

[publisher]

Cecília Borges Teixeira

[editora] mtb 19229

Fernanda Marinho

[marketing]

Simone Gil Santos

[administração]

Joaquim Rodil Ferreira

[arte]

Agradecimentos

Alexandre Gomes

Cyro Dias

Febreci

Sebrae-SP

US Comercial

Como contatar a Reciclamais

E-mail: reciclamais@reciclamais.com

Fax: 55 (11) 3814 0227

Cartas:

Av. Rebouças, 3084 cj 22

05402-600 São Paulo SP Brasil

Por motivo de espaço ou clareza, cartas e e-mails poderão ser publicados de forma reduzida.

Para publicação as mensagens devem ter nome e endereço completos.

Assinaturas

Pedidos de assinaturas, mudança de endereço, telefone e/ou atualização de dados deverão ser feitas através de nosso site: www.reciclamais.com

Anúncios

Anuncie na Reciclamais e

divulgue seu produto ou serviço.

E-mail: reciclamais@reciclamais.com

Fone: 55 (11) 3814 0227

Publicação mensal, distribuição gratuita por tempo indeterminado

Os artigos assinados são de responsabilidade do autor e não traduzem necessariamente a opinião da revista. Sua publicação atende ao propósito de estimular o debate e reflexão sobre as diversas tendências do mercado. Os anúncios publicitários são de responsabilidade dos anunciantes.



TOPcolor Cartridge

The largest remanufacturer of ink cartridges in China

H-662/662XL

H-662BK/C



H-662XLBK/C



Model No.	Color	Suitable for Printers	Ink volume		Page yield	
			OEM	Topcolor	OEM	Topcolor
H-662 BK	Black	HP Deskjet Ink Advantage 1015/ 1515/2545/2645/ 3545	8ml	10ml	120	180
H-662 C	Tri-color		6ml	8ml	100	120
H-662XL BK	Black		13.5ml	20ml	360	700
H-662XL C	Tri-color		14ml	18ml	300	450

This is Topcolor

PROFILE

The largest manufacturer of inkjet cartridge printheads in China

CAPACITY

Supplies 350,000 inkjet cartridge printheads every month

QUALITY

All activities comply with ISO9001 & ISO14001

FIRM SIZE

10,000 square meter plant with over 400 experienced staff

TRUSTWORTH

Dedicated to cooperating with worldwide customers and partners in the printing industry

HK OFFICE: TOP COLOR (HONG KONG) IMAGE PRODUCTS CO., LTD

Add: Room 902, 9th Floor, Wo Hing Commercial Building, 11-15 Wing Wo Street Central, HONG KONG.
Tel: 852-36458129 Fax: 852-36458092

FACTORY:

Add: Chuang Ruan Science Park, Innovation Rd 1, Innovation Coast, Zhuhai, Guangdong, China.
Tel: +86 756 3820081/3/4/5 Fax: +86 756 3820082 E-mail: sales@top-color.com.cn Post: 519085

All Brand names and trademarks in this catalogue are the property of their owners.



Website: <http://top-color.com.cn>
E-mail: sales@top-color.com.cn

recicla mais



10

boletim técnico

Remanufatura dos cartuchos de toner preto e colorido da HP Enterprise 700 MFP Série M775 – parte 1

36

capa

O mercado vai se recuperar

40

mais reciclagem

Separe o lixo

44

radar mais

Fora da lei

50

mais impressão

Educação e finanças: a diferença cultural entre Brasil e Estados Unidos

52

Terceirização, aluguel, tudo incluso e todas as coisas relacionadas

63

curtas

NDDigital lança solução de Automação de Entrada de Documentos para SAP

56

panorama da reciclagem

58

colunasebrae

Sua empresa no escritório coletivo

60

crônica

Assuntão

62

informativo febrecei

64

correio

66

agenda

Qualidade gera Satisfação Inovação a torna Perfeita

Alta Qualidade

- ISO9001, ISO 14001 and STMC No. 8223 cartuchos certificados
- Seleciona rigorosamente as matérias-primas antes da produção
- Equipe bem treinada
- Equipamentos profissionais de teste
- Rigorosa inspeção QC durante o processo de produção
- 100% teste de impressão
- Sistema de rastreamento para todos os produtos vendidos
- Questões técnicas com resposta em tempo hábil dada pela nossa equipe experiente de atendimento ao cliente



Inovação persistente



Intelligent Chip Technology Resolve o problema de reconhecimento com sucesso visando os cartuchos Samsung



Super Drum Melhora efetivamente o desempenho de impressão



Seal Elimina os vazamentos, concretizando o efeito de "0 vazamento"

Aster Produtos de substituição mais recentes ---- Ligue hoje

HP:

CF283A
CF380A-3 Cor série
CF320A/CF330A-3 Cor série

Samsung:

MLT-D111S
MLT-D116
MLT-D204

Brother:

TN-1060
TN-331/336
TN-339



Aster Graphics, Inc.
Add: 540 S. Melrose Street, Placentia, CA 92870
Tel: +1 562 404 9315 Fax: +1 562 404 9570
Email: usasaless@goaster.com

Remanufatura dos cartuchos de toner preto e colorido da **HP Enterprise 700 MFP Série M775** – parte 1

Este boletim contém as instruções para a remanufatura dos cartuchos de toner preto e colorido da HP Enterprise 700 MFP Série M775. Foi elaborado por Mike Josiah e a equipe técnica da UniNet

Lançadas pela primeira vez em janeiro de 2013, as impressoras laser coloridas da série M775 usam o formato grande (A3) de 30 ppm a preto e a cores 600 x 600 Dpi motor, 3600 DPI com RET. Estas são máquinas enormes que podem imprimir, copiar, escanear e usar como fax. O motor tem um ciclo máximo de trabalho de 120.000 páginas por mês. Elas vêm de série com 1.5Gb de memória Ram e têm uma opção para que as bandejas de papel possam conter 4350 páginas. Além disso, possuem impressão remota ePrint e AirPrint .

Os cartuchos M775 são do tipo “all in one” que consistem no toner, cilindro e câmara de resíduos. Eles são semelhantes aos cartuchos HP CP5225, mas possuem diferenças. Como a maioria das outras impressoras laser HP Coloridas de grandes volumes, os cartuchos desta série não se encaixam em uma bandeja desdobrável. Todos os quatro cartuchos são enfileirados da frente para trás e se ajustam diretamente à impressora. Note também que o cilindro é posicionado para cima, e não para baixo, quando colocado na impressora. Devido a esse layout da máquina, vamos olhar por um momento a teoria da impressora antes de começar.



Esses cartuchos são, basicamente, um cartucho de forma retangular que vêm com um selo de toner e uma tampa de cilindro snap-on na parte inferior para protegê-lo. Esta tampa também separa o rolo revelador do cilindro de modo que, quando o cartucho é armazenado, o rolo revelador não fique achatado. Veja a figura 1. Estas impressoras também têm um frasco de resíduos separados para recolher o toner usado da (correia de transferência de imagem) ITB

Ao ler o manual do usuário vemos que quase todas as peças que são substituíveis devem ser substituídas pelo usuário se elas falham sob garantia. Isso inclui os itens usuais, como o fusor, rolos de alimentação etc, mas nesta série também inclui itens como formatador, o painel de controle e placa de fax. Os últimos itens vêm em kits de reposição. Isso é um pouco



incomum, mas estas peças são agora mais facilmente substituíveis e parece HP está tentando baixar seus custos.

As impressoras com base no motor M775 são:

- HP LaserJet Enterprise 700 MFP color M775dn
- HP LaserJet Enterprise 700 MFP color M775f
- HP LaserJet Enterprise 700 MFP color M775z
- HP LaserJet Enterprise 700 MFP color M775z +

Os cartuchos utilizados nestas máquinas são:

- CE340A (Black) 13.500 páginas \$ 171,99 Lista*
- CE341A (Cyan) 16.000 páginas \$ 432,99 Lista*
- CE343A (Magenta) 16.000 páginas \$ 432,99 Lista*
- CE342A (Yellow) 16.000 páginas \$ 432,99 Lista*
- CE7980A (unidade de coleta de toner) \$ 24,99 Lista *

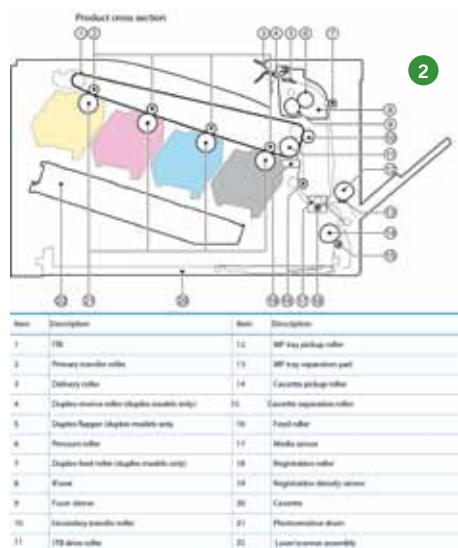
* Preços de Março de 2013.

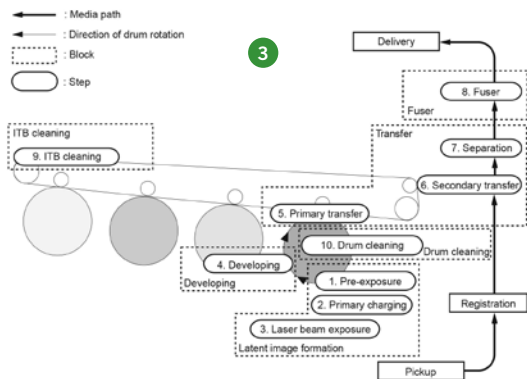
Todos os cartuchos de toner são considerados parte da série 651A. Para esta série de máquinas, os cartuchos vêm totalmente carregados com as máquinas novas. Não são usados cartuchos iniciais.

Esses cartuchos usam chips que precisam ser substituídos a cada ciclo.

Teoria de Impressão em cores da HP-M775

O processo de impressão do cartucho de toner a cores acontece numa série de 5 fases ou etapas. Para o propósito deste artigo, vamos chamá-los de fases. A Figura 2 mostra o layout básico dos cartuchos e como eles se relacionam entre si e com impressora.

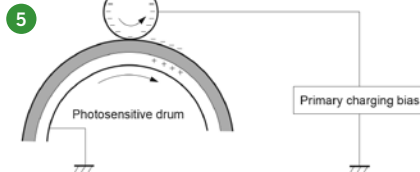
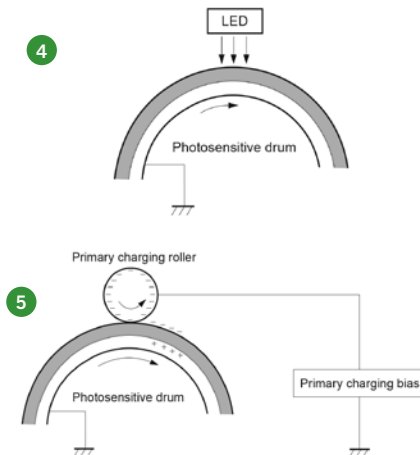
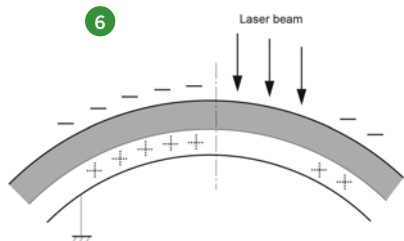




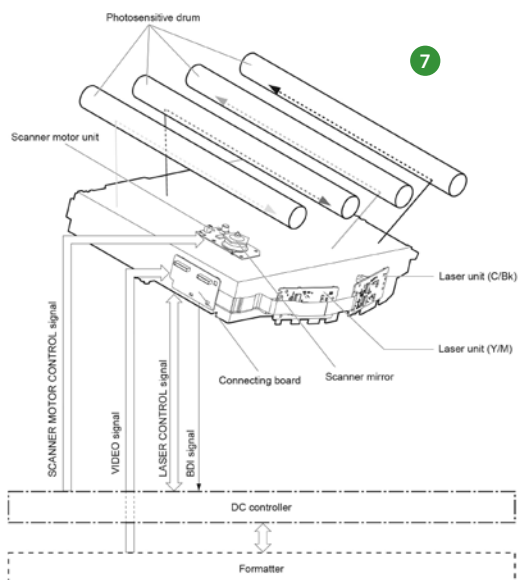
As unidades a laser estão na parte inferior, os cartuchos estão em um ângulo, e o ITB está no topo. A Figura 3 mostra o processo completo de formação de imagem.

Na primeira fase, a luz do LED de pré-exposição atinge o cilindro para remover quaisquer cargas residuais da superfície. Veja a Figura 4. Em seguida, o rolo de carga primário (PCR) coloca uma tensão DC negativa e uniforme sobre a superfície do tambor OPC. O valor da tensão DC negativa colocados no cilindro é controlado pelo ajuste da intensidade da impressora. Ver Figura 5

Na segunda fase, um feixe de laser é disparado para um espelho rotativo (chamado o scanner). Como a rotação do espelho, os feixes são refletidos em um conjunto de lentes de foco. Em seguida, os feixes atingem a superfície da bateria, reduzindo a carga negativa e deixando uma imagem eletrostática latente no cilindro. As áreas onde os lasers não atingem o cilindro irão manter a maior carga negativa. Estas máquinas voltaram a usar apenas uma unidade de laser / scanner para todas as quatro cores. Ver figuras 6 e 7



A terceira fase, ou fase de revelação, acontece quando o toner é revelado no cilindro pela seção de revelação (ou câmara de alimentação), que contém as partículas de toner. A fase de revelação é na verdade composta de duas etapas: carregamento do toner, e o desenvolvimento real. Na fase de carregamento do toner, a lâmina gira dentro do funil. Com o atrito cria-se um potencial negativo para desenvolver no toner. Além disso, a espuma do rolo de alimentação traz o toner para perto do rolo revelador e também coloca uma carga negativa sobre o toner. Estas duas cargas ajudam a garantir uma carga uniforme sobre o toner. Uma vez que o toner está devidamente carregado, ele irá revestir o rolo revelador. O toner também é atraído para o cilindro de desenvolvimento por um outro viés

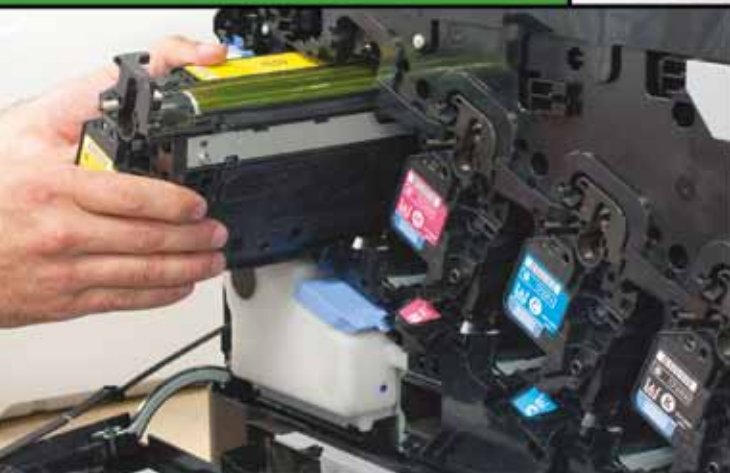


**FUTURE
GRAPHICS**

A Division of Mitsubishi Kagaku Imaging Corporation

A Future Graphics é a Líder global em suprimentos para o Mercado de reposição de suprimentos de Imagem

A FG combina a experiência do principal distribuidor global com alto valor agregado, e o maior fabricante mundial de toner e OPC para o Mercado de reposição de Imagem.



mk imaging

A FG é a fonte exclusiva da marca global MK Imaging® para OPCs e toners

O resultado é uma incomparável capacidade e recursos técnicos para entregar sistemas combinados para a indústria de remanufatura.

**KALEIDO
CHROME**
ALL THE COLORS OF THE WORLD

A marca MKIC® produz uma fidelidade de cores incomparável e uma consistência em desempenho comparável com os OEMs

Os produtos FG oferecem ao Mercado de reposição o mesmo rendimento dos Originais, fusibilidade comparável com os OEMs e uma qualidade de impressão consistente e soberba em aplicações coloridas.



WWW.TWU.COM.BR | Fone/Fax: +55 11 5524.8000 | Email: twu@twu.com.br

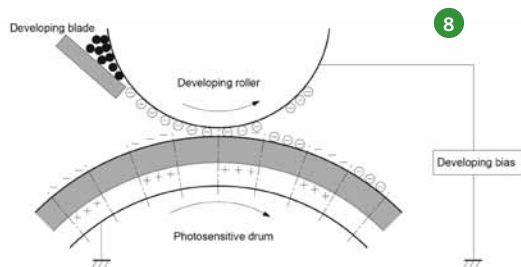
Visite nossa página em português www.fgimaging.com/pt/

1.800.394.9900 | INT'L +1.818.837.8100 | www.fgimaging.com | info@fgimaging.com

Distribuidor Autorizado no Brasil:

TWU

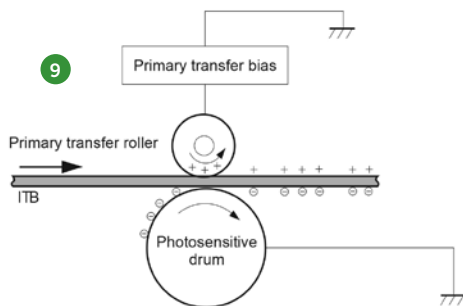
© 2001 – 2016, Mitsubishi Kagaku Imaging Corporation nome comercial Future Graphics. A Future Graphics é um distribuidor de suprimentos e produtos compatíveis para equipamentos para impressão. Os produtos distribuídos por Future Graphics não são iguais aos dos fabricantes originais, assim como não existe nenhuma afiliação ou patrocínio entre Future Graphics e os fabricantes originais. As marcas registradas são de propriedade de seus respectivos proprietários e são utilizadas aqui somente para fins descritivos.



negativo de tensão DC. Esta tensão é controlada pela definição da intensidade da impressora o que faz que mais ou menos toner seja atraído pelo rolo revelador. Isto por sua vez vai ou aumentar ou diminuir a densidade de impressão. A quantidade de toner sobre o rolo revelador é controlado pela doctor blade, que utiliza a pressão para manter constante a quantidade de toner sobre o rolo.

Enquanto as áreas expostas pelo laser do cilindro OPC aproximam-se do rolo revelador, as partículas de toner são atraídas para a superfície do cilindro devido aos potenciais de tensão opostos do toner, e das áreas expostas pelo laser do cilindro OPC. Veja a Figura 8

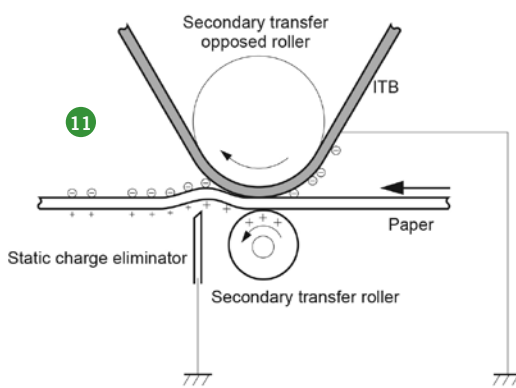
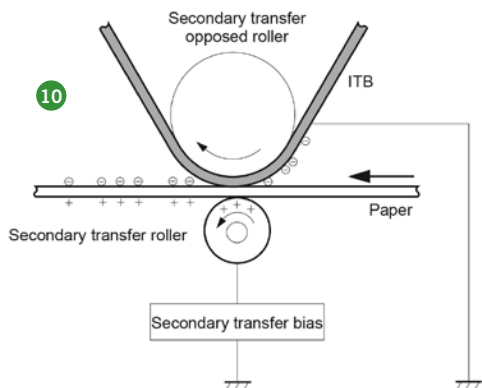
A quarta fase é a fase de transferência. Aqui existem algumas grandes diferenças entre as impressoras monocromáticas e as impressoras laser coloridas. Na fase de transferência primária, o rolo de transferência, que está localizado em frente a cada cilindro OPC, coloca uma carga positiva de polarização DC na parte de trás da ITB ou Esteira de Transferência de Imagem. Cada cartucho de toner tem um rolo de carga de transferência separado. A imagem é transferida do cilindro diretamente para a ITB. Este processo é repetido para cada cartucho colorido na



seguinte ordem: amarelo, magenta, ciano e preto. Ao mesmo tempo, o papel está se movendo entre o rolo de transferência secundário e a ITB. Como a ITB passa pelo rolo de transferência secundário, a carga positiva é absorvida, retirando a carga negativa para fora da cinta passando para o papel. Note-se que todo este processo é o inverso da maioria dos motores HP anteriores. A ITB e os rolos transferência estão no topo do cilindro OPC, não por baixo. Ver Figura 9

O papel se separa da cinta ITB enquanto a cinta se volta para baixo para iniciar o processo novamente. A carga estática na parte de trás do papel é reduzida com eliminador de carga estática. Isto ajuda a estabilizar a alimentação de papel, e também previne explosões de toner (manchas) sob baixas temperaturas e baixas condições de umidade. Ver Figuras 10 e 11

Na quinta fase, a imagem é então fundida no papel pelo conjunto do fusor. A unidade de fusor é composta pelo conjunto de aquecimento superior e rolo de pressão inferior. O rolo de pressão inferior pressiona a página para cima para o conjunto de aquecimento superior, que depois funde o





**Suas necessidades de impressão e
transferência de imagem em um só lugar**



**Te convidamos a fazer parte de nossa
cadeia de distribuição.
Seja um distribuidor Color Make
e ofereça aos seus clientes
a oportunidade de ingressar
no mundo da Sublimação!
Venha conosco!**



CM Group Inc.
Logistic and Distribution

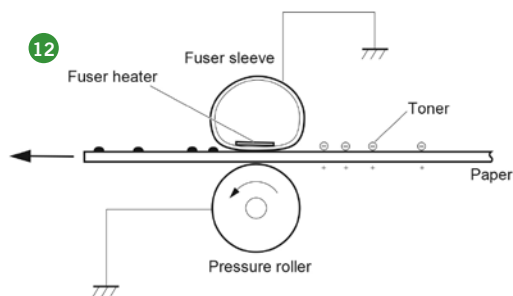
info@cmglogistic.com

• Panamá •

🇧🇷 Representante no Brasil

✉ anascimento@cmglogistic.com

☎ 21 99770 2404



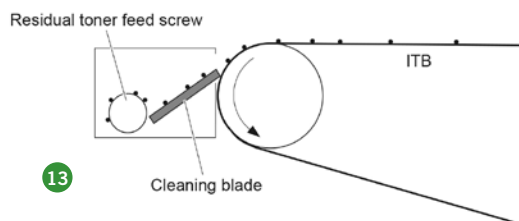
toner no papel. Este conjunto de aquecimento é constituído por uma manga flexível com uma bobina de aquecimento no interior de cerâmica. Este tipo de fusão proporciona o “instant on” (fusão instantânea) com pouco ou nenhum tempo de espera e baixo consumo de energia. Ver Figura 12

Limpeza da ITB

A ITB é limpa pela lâmina de limpeza ITB. A lâmina faz uma varredura e remove o toner residual depositando-o na caixa de coleta de toner. Ver Figuras 13 e 14

Limpeza do cilindro OPC

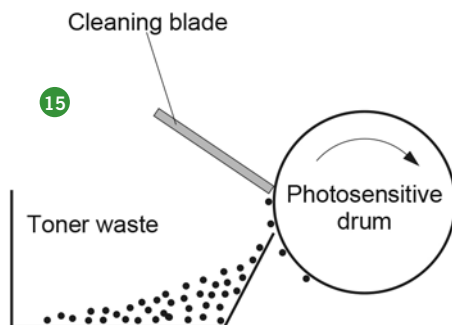
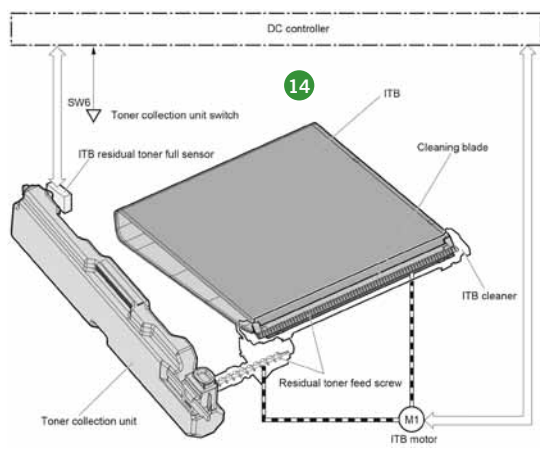
O cilindro é limpo após a imagem ser transferida para o papel pela lâmina de limpeza. Esta parte é bastante padrão; a lâmina de limpeza raspa o toner do cilindro, e a lâmina de recuperação transfere para a câmara de resíduos. Ver Figura 15



Estas impressoras podem imprimir em modo colorido ou somente preto. Para imprimir no modo somente preto, a impressora desliga os rolos de desenvolvedores dos cartuchos ciano, magenta e amarelo. Este processo também ocorre com os rolos de transferência primário e na cinta ITB. Ver Figuras 16 e 17

Calibragem da impressora

No início de tudo está o processo de detecção do cartucho, a detecção de nível de toner, e, em seguida, o ciclo de calibração. A impressora irá fazer a calibração sempre que for ligada (dentro de 15 minutos), quando um novo cartucho de toner é instalado e depois de 48 horas de tempo de execução. A calibração consiste em um bloco sólido e outro de meio-tom de cada cor a ser impressa para a ITB. Quando as áreas impressas chegam ao topo da cinta, um sensor vai detectá-los, medir a densidade, e ajustar a impressora corretamente. Veja a Figura 18



MIZINK®

Procure por uma
tinta importada,
de grande qualidade
e com preço acessível.

Adquira as
tintas Mizink.



Tintas 4 cores corante HM972

TINTAS PARA LINHA HP PRO X

Tel: (11) 3228-2238 / (11) 3313-2958 Fax: (11) 3228-2238

www.mizink.com

MIZINK®



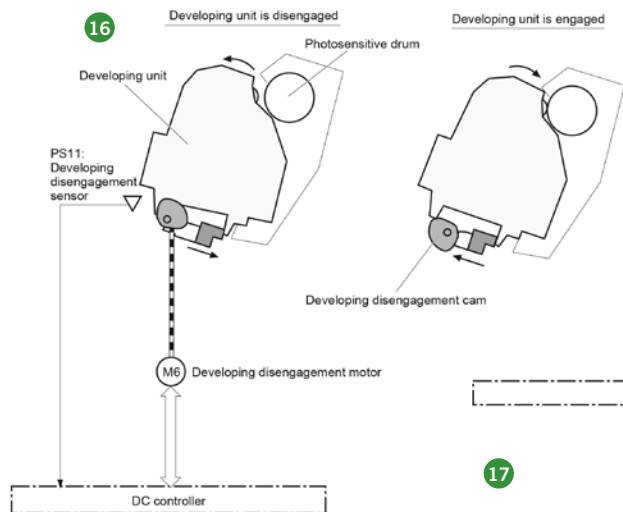
InkTec®

EXPERIMENTE
A MARCA
CONHECIDA
MUNDIALMENTE!

Tel: (11) 3228-2238 / (11) 3313-2958 Fax: (11) 3228-2238

www.mitecbrasil.com.br

MiTec®



Testes de impressão e solução de problemas do cartucho serão cobertos no final deste artigo.

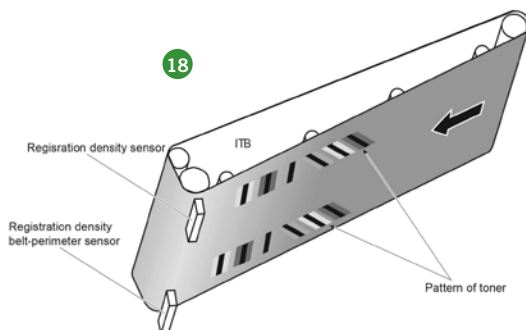
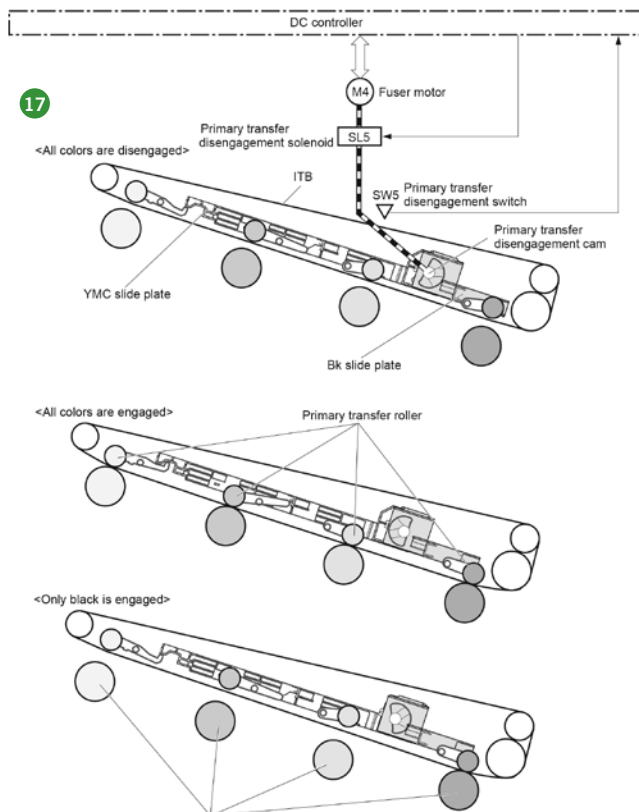
Ferramentas necessárias

- Toner aprovado a vácuo.
- Uma chave de fenda pequena (estilo comum)
- Uma chave Phillips
- Alicates de ponta fina

Suprimentos necessários

- Toner para uso nos cartuchos HP M775
- Chip de substituição novo
- Cilindro de longa duração novo
- Lâmina limpadora nova
- Rolo de alimentação de toner [Opcional]
- PCR nova [Opcional]
- Lâmina nova [Opcional]
- Tampa do cilindro
- Pano que não danifique as peças e não solte fiapos
- Graxa condutiva

Os pinos nesses cartuchos são reforçados. Em outras palavras, o lado de fora é mais espesso do que o interno. Para retirar os pinos, você deve raspar cuidadosamente o plástico. O procedimento é descrito a seguir



NOVA FILIAL: SÃO LUÍS/MA

Estamos cada vez
mais próximos de você!

Rua Beta Crucis, 62
Bairro Recanto dos Vinhais
São Luís/MA

Telefone:
(98) 3089-5416

ATENDENDO TAMBÉM
CEARÁ, PIAUÍ E TOCANTINS



us comercial
DISTRIBUIDORA MULTIMARCAS



SUMMIT OPC Drums

sortex

Prime

us comercial
DISTRIBUIDORA MULTIMARCAS

www.uscomercial.com.br



Remova a mola do lado do rótulo do cartucho. Ver Figura 19



Com uma faca de lâmina, raspar cuidadosamente o plástico das cabeças dos pinos das dobradiças em ambos os lados do cartucho.

COMPROMISSO
COM A
QUALIDADE!!!

MINAS LASER

QUALIDADE

A Minas Laser possui a maior variedade e os melhores insumos do mercado, com qualidade reconhecida, e aprovada pelas melhores remanufaturas do país e com o melhor custo benefício do mercado.

Está com dúvida?

Faça um teste e comprove você também a qualidade e eficiência dos insumos Minas Laser.

Matriz - BH

(31) 3786-0232

Filial - SP

(11) 3569-2305

www.minaslaser.com.br

 **minaslaser**





Retire os pinos com um alicate.



O pino menor se encaixa no lado do contato do cartucho, o pino longo na etiqueta ou no lado da engrenagem.



Do lado da engrenagem, pressione o plástico que bloqueia o mecanismo.



No lado oposto levante a alavanca preta. Levantar as duas metades separadas.



Na câmara de resíduos, remova os dois parafusos da tampa da engrenagem do cilindro.

Quem é revenda Comabe tem muita história boa pra contar.

"Esta parceria com a Comabe tem sido muito satisfatória. A atenção e o suporte dos funcionários nos permitem desenvolver melhor nosso trabalho, sempre com qualidade e ótimos preços."

Leandra, revenda Comabe desde 2008.

Seja você também!



**Isso é parceria.
Isso é Comabe.**

COMABE

(54) 2621.2300 • novarevenda@comabe.com.br



brother
at your side

KYOCERA

SHARP

xerox

OKI

Distribuidor
Autorizado





Pressione a aba como mostrado e retire a tampa. Não há necessidade de remover a tampa da extremidade do lado oposto.



Remover o cilindro.



Remova o PCR, levantando os braços de bloqueio preto e branco do PCR. Remova o PCR; os braços vão ficar no lugar.



Para remover a lâmina de limpeza, o conjunto de filme âmbar precisa ser removido. Deslize uma faca de lâmina sob a barra de plástico de montagem.

Remova o conjunto.



Remova os dois parafusos da lâmina de limpeza.



Você não pode perder nossos
LANÇAMENTOS!

TONERS



Lexmark MS/MX 310/410



BROTHER TN 221/225



Diamond Brasil
Soluções para consumidores exigentes.

LÂMINAS
WIPER BLADE

HP CP 1025



**SAMSUNG ML 1665 /
SCX 5637 / ML 2165**

Aproveite, PROMOÇÃO na Diamond Brasil:
Compre agora e pague somente em FEVEREIRO de 2015!
*Para pedidos efetuados entre 01/12 e 19/12/2014, acima de R\$400,00.

Temos também tintas, chips, cilindros etc. Consulte-nos! Ligue: (11) 5564-2600





Deslize a faca de lâmina ao longo da borda traseira da lâmina para retirar a cola.



Retire a lâmina do limpador.

Limpe todo o resíduo de toner da câmara. Se possível, tente não deixar cair toner no selo da wiper blade.



Limpe os selos de feltro das extremidades da lâmina do limpador. Se a cola wiper blade estiver com toner, limpe-a com álcool e um cotonete.



Se ela não ficar pegajosa novamente precisará ser removida e depois aplicar silicone usado para tirar a lâmina fora. Silicone GE 100% e Phenoseal são duas marcas boas para isso.

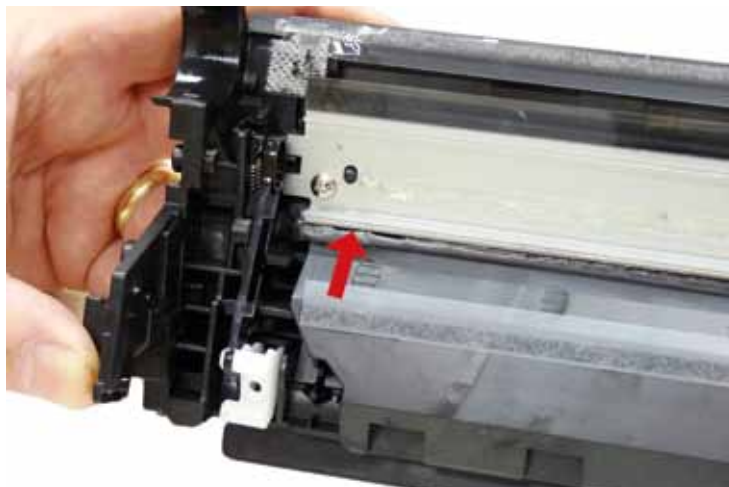


Instale a nova lâmina de limpeza e dois parafusos.

Tudo para iniciar seu negócio de **SUBLIMAÇÃO** em um só lugar!!



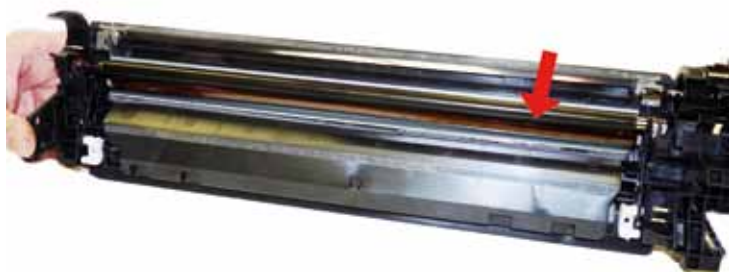
Importadora e Distribuidora
21 2620-6565
www.tecprima.com.br



Se você removeu a cola WB, sele a borda traseira da lâmina com o silicone agora.



O conjunto filme âmbar é mantido no lugar com fita dupla face. Se não estiver colando ou se estiver usando uma nova lâmina de limpeza, substitua a fita. Substitua o conjunto do filme.



Limpe o PCR com seu limpador preferido e instale o cartucho com os suportes do PCR. Certifique-se de encaixar os braços de fixação no lugar.

Coloque a graxa condutiva na fenda do lado do suporte preto.



Se você estiver substituindo o cilindro, as engrenagens terão de ser trocadas no novo OEM. Existem dois métodos de remoção das engrenagens dos cilindros OPC. O primeiro método, e mais fácil, é colocar o tambor em uma braçadeira de metal de aproximadamente 2" de volta da engrenagem, e apertar lentamente o grampo.

A engrenagem deve sair facilmente. Este é o único método que você pode usar nos cilindros OPC que têm um peso no centro.

Se você usar esse método vá para a etapa # 3.



DISTRIBUIDORA E IMPORTADORA

PAPEL FOTO : INK-JET / LASER

100 / 108 / 130 / 180 / 230 / 260G (A6 A4 A3)

MATTE / GLOSSY / ADESIVO /

TRANSFER / DUPLA -FACE

**Toner Laser
Compatível
100 % novos**

Bulk-Ink e Recarregável

HP / EPSON / BROTHER

Tinta Corante / Pigmentada / Sublimática

HP / EPSON / CANON / BROTHER

Reservatório / Tanque

95 mls / 300 mls / 500 mls (Caixa Quadrada)



MSN : vendastama@hotmail.com

E-mail : vendastama@hotmail.com / tama@netpoint.com.br

Tel 11 2914-7373 / 2069-9650 (fax)

CARTTEC

**Cartuchos jato de tinta e Toners vazios
em ótima qualidade e conservação.**



FAÇA SUA COTAÇÃO. DESPACHAMOS PARA TODO BRASIL.

carttec@terra.com.br

11 3713-8482 / 11 99971-3439 / 11 7765-6975 / ID 121* 16814

Skype: fernando.alves.1

O outro método é o seguinte:

Ferramentas e materiais necessários

- Uma haste de metal de 1/4 "x 15"
- Pino de madeira 1 "x 15"
- Um tubo de cola de secagem rápida
- Um pequeno pedaço de pano ou lixa fina.

Etapa # 1

Remova a engrenagem da unidade

A engrenagem de acionamento é a engrenagem que não tem contatos elétricos metálicos. Estas engrenagens são geralmente maiores do que o contato.

A. Insira cuidadosamente a barra de metal 1/4" no centro da engrenagem que tem os contatos, ou contato da engrenagem.

B. Dobre a barra de modo que a barra pressione contra a borda da engrenagem oposta. A barra deve tocar no interior do cilindro opc e a borda da engrenagem.

C. Bata no final da barra com um martelo, e desprenda da borda da engrenagem, até que seja liberada.

NOTA: esquite ligeiramente os extremos do cilindro com um secador de cabelo ou soprador térmico em temperatura baixa, Mas, cuidado, a cola pode amolecer e soltar no processo de remoção. Tenha cuidado também para não usar muito calor, porque a cola pode derreter.

Etapa # 2

Remover a engrenagem de contato

A. Insira o pino 1" no final, na extremidade sem engrenagem do cilindro.

B. Aperte o pino com o cilindro até que saia a engrenagem.

Etapa # 3

Remova a cola velha da engrenagem e corrija o dano dos contatos de metal

A) Você pode remover a cola com uma chave de fenda comum. A cola pode ser facilmente removida.

Etapa # 4

Instale as engrenagens no novo cilindro

A. Inspecione os contatos metálicos da engrenagem. Certifique-se de que os contatos fazem contato adequado com o interior do cilindro OPC.

B. Localize o lado do cilindro em que você coloca a engrenagem de contato. Em alguns cilindros OPC, este passo é fundamental (veja instruções individuais para obter mais informações).

C. Lixe levemente dentro do OPC, onde as peças de metal da engrenagem de contato se encontram. Isso irá garantir o contato elétrico adequado.

D. Acomode o contato da engrenagem no cilindro OPC com medidor Ohm e verifique se há contato. A leitura deve ser curta, não mais do que 1 ou 2 Ohm.

NOTA: Ao verificar o contato, coloque um dos fios de contato no eixo do cilindro e a outra extremidade no cilindro. Desta forma, você não terá que fazer um buraco na cobertura da superfície do cilindro. Os ohmímetros têm preço baixo, menos de dez dólares, e a equipe de vendas terá prazer em mostrar como isso funciona.

E. Coloque algumas gotas (3-4) de cola ao redor da borda interior do cilindro OPC. Certifique-se de deixar um espaço para os contatos de metal!

F. Insira a engrenagem de contato.

G. Verifique a continuidade com ohmímetro novamente.

H. Repita os passos E e F da engrenagem de acionamento.

NOTA: Tenha cuidado para não colocar o metal em contato direto com a cola, isso provocaria interferência com a terra do cilindro e o cartucho não imprimirá corretamente (páginas em preto sólido). É também muito importante não por cola na engrenagem, uma vez que a possibilidade de sair da superfície do cilindro e o danifique é muito alta. Colocar cola no interior do tubo do cilindro funciona muito melhor.



Instale o cilindro com o lado da peça plástica menor primeiro, segurando pela peça plástica longo do tambor. Verifique se há graxa condutora no pino terra do cilindro



Instale a tampa e os dois parafusos. Coloque uma pequena quantidade de graxa branca de lítio na peça plástica do cilindro.

**Estamos construindo
um novo mercado
para sua empresa!**

febrecei

Federação das Empresas Brasileiras de
Remanufatura de Cartuchos de Impressoras

agenciamentum.com

A Febreci precisa que você faça parte da
nossa luta para melhorar o nosso mercado!

Nós precisamos de você!

acesse:

www.febreci.org.br

SERCISP

Sindicato das Empresas da Reciclagem de
Cartuchos de Impressoras de São Paulo

O **SERCISP** – Sindicato das Empresas da Reciclagem de Cartuchos de Impressoras de São Paulo, entidade sindical patronal reconhecida, no uso de suas atribuições institucionais e estatutárias, comunica às empresas representadas que iniciou a negociação coletiva com vistas à celebração da primeira **CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO (CCT)** específica da categoria.

IMPORTANTE SABER QUE:

A migração para a entidade específica (**SERCISP**), a partir da expedição da Carta Sindical, é **OBRIGATÓRIA**, devendo a empresa providenciar o correto reenquadramento sindical.

Fale com seu Contador. Peça o reenquadramento e fique tranquilo.

O **SERCISP** é o Sindicato que representa seus interesses!



SERCISP@SERCISP.ORG.BR
11 . 3932.1291



Coloque a câmara de resíduos de lado.
Na câmara de alimentação, remova os dois parafusos da tampa do lado da engrenagem.



Erga a aba pequena e retire a tampa.

Retire a engrenagem que puxa o selo de vedação



Remova todas as engrenagens, como mostrado, exceto as engrenagens da lâmina misturadora e da fita de vedação. A engrenagem da lâmina misturadora está ligado à lâmina do misturador no interior do reservatório e é muito difícil reencaixá-la corretamente.



Continua na próxima edição

A UniNet Imaging Inc. é uma empresa norte-americana que distribui soluções completas para remanufatura de cartuchos para impressoras laser e jato de tinta. A US Comercial está no mercado de impressão desde 1986, como fabricante de componentes para copiadoras com a marca Sortex, e é parceira da UniNet na distribuição de seus produtos no Brasil desde 2003. Além da UniNet, a US Comercial representa alguns dos principais fabricantes mundiais de insumos e cartuchos de qualidade.

Conheça a linha completa de produtos: www.uscomercial.com.br
Central de Vendas: (11) 4822-3930



juntos em 2015



na feira
na revista
no site

14ª edição

southrecicla
americanmais
expo

15-17 junho 2015
são paulo brasil

Expo Center Norte
São Paulo – Brasil

O mercado vai se recuperar

Um ano de fortes emoções, assim parece ser o prognóstico de 2014. Mas, de acordo com o IDC, instituto de pesquisas específicas de tecnologia da informação, telecomunicações e mercados de consumo em

Computadores, notebooks, impressoras, suprimentos, tudo interessa ao IDC, que acompanha há anos o mercado de tecnologia de informação. E nós, do setor de remanufatura de cartuchos de impressão e de suprimentos, naturalmente, nos interessamos pelos resultados das pesquisas do instituto. E o número mais importante é que, apesar de tudo, não foi um ano ruim. Diego Silva, analista do IDC, especializado nos assuntos de impressão, conta para a Revista Reciclamais que 2014 foi, e está sendo, um ano atípico, com muitos fatos importantes e diferentes acontecendo. “Tivemos um primeiro trimestre muito bom, pois os players (as empresas do setor de impressão) anteciparam as vendas”, explica. Mas o ano em si foi cheio de desafios, contrapõe, principalmente pelo carnaval tardio, e pela Copa do Mundo no Brasil. A época do ano em que caiu o carnaval, em março, e a Copa por aqui, a princípio, para o IDC, eram incógnitas. Não calculavam como o varejo iria reagir, se iria elevar as vendas ou impactar negativamente o desempenho do comércio, com perda de

negócios. As dúvidas se justificavam em função de um ano com menor quantidade de dias úteis, sem falar na emoção envolvida com a data. “Por conta disso, as lojas direcionaram seus esforços de venda para os aparelhos de televisão. Não só de televisão, mas para equipamentos de tecnologia que se popularizaram, como os smartphones e os tablets. As impressoras ficaram como segunda prioridade”, explica Silva.

Depois vieram as eleições, no segundo semestre, outro fator que alterou a evolução das atividades do comércio e do setor de uma maneira geral. Diego destaca que 2014, olhando para o semestre consolidado, este primeiro, não foi tão ruim como poderia ter sido. Ou como foi para outros setores.

Computadores

A relação já foi mais relevante, mas o número de computadores e o de impressoras hoje é de três para um. “Se a gente voltar no tempo, vai lembrar que houve uma época que as vendas eram praticamente vinculadas. Principalmente antes de ter este boom de vendas de computadores portáteis”, cita Pedro Hagge, especialista do IDC

massa de tecnologia, há expectativas positivas. Eles afirmam que, mesmo passando por um período de transições, o mercado vem se mantendo com volumes crescentes, constantes e positivos ao longo dos últimos anos

em computadores, desktops ou notebooks. Ele explica que a grande fatia do mercado era concentrada na venda dos desktops, os computadores de mesa. Era uma prática comum, o lojista vendia o computador e junto oferecia a impressora. “Fazia todo sentido”, ressalta, Hagge, “um computador no escritório da casa e a impressora do lado”. Isso não acontece mais desta maneira, afirma, principalmente nos grandes centros. A proporção fica ainda menor, ao se considerar o fato que são poucas fábricas que fazem computadores e também impressoras. “É outra coisa”, acrescenta, “por questão de margem, que não é tão grande atualmente, não vale a pena para o varejista vender os dois equipamentos juntos”. Ele cita o caso da HP, que já há algum tempo vende os equipamento all in one, como uma tela grande com um computador acoplado atrás e o da Samsung que nem comercializa os desktops mais. Para ele, não faz mais sentido qualquer relação entre notebook e impressora, levando em consideração a mobilidade, a possibilidade de trabalhar onde quiser.

Com relação ao desempenho do setor de computadores, o estudo da IDC Brasil, divulgado no final de outubro, aponta vendas de mais de 1,5 milhão de PCs em julho e agosto. Foram 617 mil desktops e 931 mil notebooks vendidos no Brasil, segundo o estudo PC Monthly Tracker. Números estão de acordo com as projeções da IDC, que estima uma queda de 24% nas vendas até o fim do ano. Em julho, foram vendidos cerca de 787 mil PCs, sendo 324 mil desktops (41%) e 464 mil notebooks (59%), o que representa uma queda de 35% na comparação com o mesmo período do ano passado. Desse total, 31% representaram vendas corporativas e 69% para o consumidor final. Já em agosto, segundo a IDC, foram vendidos 760 mil máquinas, sendo 293 mil desktops (39%) e 467 mil notebooks (61%), o que representa queda de 27% na comparação com agosto de 2013. Em agosto, 28% das vendas foram para o mercado corporativo e 72% para o consumidor. “Os números estão de acordo com a nossa projeção. Já esperávamos um desempenho negativo do mercado. O momento pré-eleição, a queda na disputa de preços pelas

**Pedro
Hagge**



empresas, principalmente no setor de consumo, têm impactado os números nesses últimos meses”, diz Hagge. Para o analista da IDC, 2014 terá uma queda de 24%, a mais forte já registrada neste mercado de PCs.

Os resultados do primeiro semestre realmente ficaram aquém do esperado, destaca Hagge, por conta de todos aqueles fatores citados. “Mas os números do segundo período certamente ficarão melhores”, afirma. “levando em conta o Natal e o final do ano em si”. Maior quantidade de dinheiro circulando e as ofertas de produtos influenciam positivamente nos números do mercado de computadores. Ele acredita que o setor de computadores vai reagir em 2015, mesmo com uma pequena taxa de crescimento. “Certamente as vendas voltam a crescer porque tem uma demanda de consumidor querendo comprar mais”, pensa.

Impressoras

Diego Silva elucida um pouco mais o mercado de impressão, que considera a atividade de outsourcing fortemente integrante da área pesquisada. Ele detalha que neste primeiro semestre e no final de outubro, o dólar ficou em uma oscilação muito grande. E como os equipamentos de impressão direcionados para as corporações geralmente são maiores e têm capacidade de impressão em velocidades superiores, facilmente conseguem receber soluções embarcadas. Estes equipamentos para

a maioria dos fabricantes são importados. São poucos os equipamentos deste porte fabricados no Brasil. “Como a importação é diretamente atrelada ao dólar, e com esta oscilação muito grande, muitas empresas deixaram, pelo menos neste primeiro momento, a situação em stand by para que o dólar se estabilizasse e o cenário político econômico também se estabilizasse para que tivessem tranquilidade para fazer a adesão a este tipo de serviço”, esclarece.

O IDC já contava com este tipo de reação, o ano de 2014 um pouco impactado por conta do ano atípico do calendário, dos eventos ocorridos no Brasil e por conta das incertezas político e econômicas. “Nós esperávamos que o mercado fosse ficar um pouco abaixo do ano passado em volume de negócios, com todas estas variáveis. Entretanto, a expectativa para o final do ano é que o mercado se recupere”, pensa positivamente.

Ainda segundo Silva, “dadas as variáveis e particularidades concentradas no ano de 2014, a análise mais indicada a ser realizada não é aquela que enxerga isoladamente as performances do segundo trimestre, e sim, a que leva em consideração e ponderação os resultados apurados no semestre. Nessa perspectiva, o cenário no mercado de impressão é positivo e apresenta oportunidades para crescimento”. Em volumes absolutos, a comercialização de equipamentos de impressão neste primeiro semestre de 2014 no Brasil foi de 1 milhão e



**Diego
Silva**

824 mil unidades (resultado apenas 1.6% inferior ao primeiro semestre de 2013). Em valores, o mercado movimentou aproximadamente US\$ 454 milhões.

Mudanças

Do ponto de vista tecnológico, o mercado também vem passando por mudanças nos últimos anos: os equipamentos da tecnologia jato de tinta (que primordialmente atendiam somente às necessidades de pequenos volumes de impressão – geralmente usuários domésticos e de pequenas empresas) estão se tornando cada vez mais robustos, rápidos e capazes de atender também às demandas de médias empresas e de volumes cada vez maiores de impressão.

No mercado laser, o movimento também está se convergindo para perfis de consumo de menores necessidades (a tecnologia laser tradicionalmente era voltada para demandas do segmento corporativo – máquinas maiores, capacidades e velocidades elevadas de impressão), de modo que os fabricantes não só estão mantendo sua atuação no segmento corporativo, como também estão ofertando linhas de produtos voltadas ao mercado doméstico, profissionais liberais e pequenas empresas – com hardware e suprimentos de

impressão de preços extremamente competitivos e capacidades de acordo com essas características e perfis de consumo.

Mesmo passando por um período de transições, o mercado vem se mantendo com volumes crescentes, constantes e positivos ao longo dos últimos anos. A maior transição se aplica no modelo de negócios da maioria dos fabricantes de equipamentos laser. “A operação tradicional voltada à venda de hardware+suprimentos já não é tão saudável do ponto de vista financeiro e é cada vez mais necessário realizar também a integração da oferta de serviços de impressão, seja de forma direta, seja via parceiros”, diz Silva.

Diego Silva justifica um certo pessimismo que observa nas pessoas: Quando não se faz acompanhamento muito próximo deste mercado parece que os números foram ruins; mas não, o primeiro semestre de 2014 teve a particularidade de ter números excelentes. Sabe porquê? Porque o varejo fez fortes promoções de volta às aulas, com resultados muito bons. “Os lojistas baixaram consideravelmente os preços para tentar fazer um pouco de giro.” Isso ajudou a enfrentar números não tão positivos no resto do ano. Então, fazendo um balanço, o cenário não está ruim. E pode melhorar. Que venha 2015!

Separe o lixo

Diante da baixa adesão da população brasileira à separação do lixo, e reciclagem de materiais, publicamos informações a respeito, com o propósito de incentivo à essa prática

De acordo como Compromisso Empresarial para a Reciclagem (Cempre), apenas 18% dos municípios brasileiros possuem coleta seletiva. Isso representa perda de cerca de R\$ 8 bilhões por ano, por deixar de reciclar os resíduos que poderiam ter outro fim, mas que são encaminhados aos aterros e lixões das cidades, em cálculos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) por encomenda do Ministério do Meio Ambiente. O Cempre informa também que, mesmo sendo pouca a prática, em números de 2003 para 2008 houve aumento de 5 milhões de toneladas para 7,1 milhões de toneladas em 2008, o que corresponde a 13% dos resíduos gerados nas cidades. Para que a nova política de resíduos sólidos fosse absorvida o mais rápido possível pela população brasileira, o Governo Federal, por meio dos ministérios do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, lançou a campanha “Separe o lixo e acerte na Lata”. O objetivo da campanha é preparar e incentivar a sociedade brasileira para uma mudança de comportamento em relação à coleta seletiva do lixo, ressaltando os benefícios ambientais, sociais e econômicos do reaproveitamento dos resíduos sólidos para o País. Além da mobilização da sociedade, a campanha do MMA sobre os resíduos sólidos pretende:

1) Ressaltar a riqueza ambiental e social do lixo.

Na questão ambiental, são mostrados os recursos ambientais consumidos na fabricação de produtos e a poluição provocada pela manufatura. No que se refere à questão social, a campanha mostra a separação correta do lixo e o impacto positivo aos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis, garantindo dignidade e renda para essa população.

2) Ensinar a correta separação do lixo úmido e seco

3) Demonstrar os impactos do lixo no meio ambiente

Nessa fase, divulga o impacto positivo da coleta seletiva na economia dos recursos naturais, em contraposição ao impacto negativo do descarte incorreto, como a poluição do solo; a poluição do lençol freático; poluição da água, dos rios e mares e a proliferação de doenças por meio dos transmissores que são atraídos pela inadequada disposição dos resíduos.

4) Informar sobre o valor ambiental e social do lixo

A importância para o catador, com geração de renda e inclusão social; para o município e para o meio ambiente.

5) Estimular a prática do consumo consciente e a redução do volume de lixo

Neste ponto, leva-se em consideração a avaliação da necessidade do consumo; a escolha de produtos com menor volume de embalagens; forma de descarte de embalagens para reduzir o volume do lixo.

6) Divulgar as soluções propostas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a cerca da logística reversa dos itens previstos na lei e demais encaminhamentos do Comitê Interministerial para discussões sobre a PNRS.

Como separar o lixo

Quando falamos em resíduos sólidos, estamos nos referindo a algo resultante de atividades de origem urbana, industrial, de serviços de saúde, rural, especial ou diferenciada. Esses materiais gerados nessas atividades são potencialmente matéria-prima e/ou insumos para produção de novos produtos ou fonte de energia. Ao segregarmos os resíduos, estamos promovendo os primeiros passos para sua destinação adequada. Permitimos assim, várias frentes de oportunidades como: a reutilização; a reciclagem; o melhor valor agregado ao material a ser reciclado; a melhores condições de trabalho dos catadores ou classificadores dos materiais recicláveis;

a compostagem; menor demanda da natureza; o aumento do tempo de vida dos aterros sanitários e menor impacto ambiental quando da disposição final dos rejeitos.

Os catadores de materiais recicláveis receberam uma atenção especial na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), pois serão priorizados para acesso aos recursos e o Governo Federal estimula os municípios a implementarem a coleta seletiva com a participação de cooperativas ou associação de catadores de materiais recicláveis, constituída por pessoas de baixa renda. Também prioriza a participação dos catadores nos acordos previstos para viabilizar a logística reversa. Dessa forma, a campanha Separe o Lixo e Acerte na Lata tem o objetivo de facilitar o trabalho dos catadores de materiais recicláveis e, consequentemente aumentar o nível de reciclagem no Brasil.

O que é reciclável?

É reciclável todo o resíduo descartado que constitui interesse de transformação de partes ou o seu todo. Esses materiais poderão retornar à cadeia produtiva para virar o mesmo produto ou produtos diferentes dos originais. Por exemplo: Folhas e aparas de papel, jornais, revistas, caixas, papelão, PET, recipientes de limpeza, latas de cerveja e refrigerante,

canos, esquadrias, arame, todos os produtos eletroeletrônicos e seus componentes, embalagens em geral e outros.

Como separar o lixo seco do lixo úmido?

Em dois recipientes diferentes deve separar de um lado restos de comida e do outro as embalagens de produtos em geral, tais como vidros, papel, PET, latas e etc. Por exemplo, na fração seca poderão ser destinados embalagens de produtos de limpeza, latas de bebidas em alumínio, latas de alimentos em aço, papel, garrafas PET, embalagens de vidro, dentre outras embalagens. Na parte úmida, poderá ir, por exemplo, restos de alimentos, resíduos de banheiro, e os não-recicláveis.

A Política

Depois de 21 anos tramitando no Congresso Nacional, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) foi sancionada por meio da Lei 12.305/2010 e regulamentada no Decreto nº7404/2010. A aprovação representou um amplo consenso envolvendo todas as partes dos mais diversos ciclos da produção de resíduos sólidos no Brasil, além de governo e sociedade civil. Nos próximos quatro anos, os municípios brasileiros deverão criar leis municipais para a gestão dos resíduos sólidos. A Lei 12305/2010 prevê ainda que, a partir de agosto de 2014, nenhum lixo será despejado a céu aberto em todo o País e que somente o rejeito (que não poderá ser aproveitado – reutilizado ou reciclado – depois de esgotadas todas as possibilidades de tratamento e recuperação por processos tecnológicos disponíveis e economicamente viáveis, não apresentem outra possibilidade que não a disposição final ambientalmente adequada – é que deverá ser disposto em locais ambientalmente adequados. A nova política cria também um sistema nacional integrado de informações sobre resíduos sólidos. Ele será responsável por recolher e divulgar informações.

Qual a diferença entre aterro sanitário e lixão?

No aterro sanitário, os rejeitos são manejados de forma ambientalmente correta, e já chegam ao local depois de serem selecionados, levando-se em consideração o aproveitamento da parcela passível de ser reciclada/reaproveitada do resíduo. Os aterros sanitários são uma obra de engenharia e são projetados para não

contaminar o solo, a água do subsolo e o ar. Estas plantas têm base impermeabilizada, tratamento do chorume (líquido gerado na decomposição dos resíduos), tratamento dos gases gerados, cobertura diária, compactação adequada para o tratamento biológico dos resíduos e, como a separação da fração reutilizável/reciclável é prévia à disposição, não há catadores selecionando material na descarga dos caminhões.

No lixão são despejados sem qualquer critério o que pode provocar a poluição do solo, do lençol freático, proliferação de vetores de inúmeras doenças. Ainda, há risco de explosões devido à falta de tratamento dos gases gerados, e catadores trabalhando em condições insalubres. O lixão não possui a proteção do solo ou tratamento do chorume e dos gases gerados.

Até quando será permitida a existência de lixão no Brasil?

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) aprovada em 2010, cita que os municípios brasileiros não poderão mais ter lixões a partir de 2014.

O que é coleta seletiva?

Coleta seletiva é a separação do resíduo que pode ser reaproveitado daquele que vai seguir para o aterro. Materiais não-recicláveis são aqueles compostos por materiais que não possuam, atualmente, condições favoráveis para serem reciclados. Os grandes parceiros na separação dos resíduos sólidos são os catadores de material reciclável. Na fase inicial da coleta seletiva, o objetivo é a separação do seco e do úmido, conforme o regulamento da Política nacional de resíduos sólidos. O objetivo desta separação é evitar a contaminação da parcela que pode ser reaproveitada/reciclada com a matéria orgânica e as demais frações que não possuam condições de serem recicladas atualmente.

Por exemplo, na fração seca poderão ser destinados embalagens de produtos de limpeza, latas de bebidas em alumínio, latas de alimentos em aço, papel, garrafas PET, embalagens de vidro, dentre outras embalagens. Na fração úmida, poderá ir por exemplo, restos de alimentos, resíduos de

banheiro. Trata-se de um tipo de tratamento dado ao resíduo, que começa na fonte geradora com a segregação ou separação dos materiais em orgânicos e inorgânicos; e em seguida com a sua disposição para a sua destinação, que poderá ser disposta na porta de sua residência, estabelecimento comercial ou indústria, para posterior coleta porta-a-porta realizada pelo poder público ou por catadores, ou por entrega voluntária a pontos de entrega voluntária ou a cooperativas de catadores. Posteriormente esse material será separado no triado nas centrais de triagem, em papel (papelão; jornal; papel branco), plástico (pet; pvc; pp), metal (alumínio; flandree; cobre), embalagens compostas etc, os quais serão organizados e enfardados, e vendidos para serem reciclados, tornando-se um outro produto ou insumo, na cadeia produtiva.

O que é logística reversa?

É o instrumento de desenvolvimento econômico e social, caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada. A implantação da logística reversa tem como base a responsabilidade compartilhada dos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes, dos consumidores e dos titulares dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos pela correta destinação final dos resíduos gerados.

O que é uma Central de Triagem?

É o local onde são armazenados os resíduos coletados, os quais serão separados de acordo com as suas tipologias, prensados, enfardados para posteriormente serem comercializados e seguirem para as indústrias recicladoras.

Por que separar?

Quando falamos em resíduos sólidos, estamos nos referindo a algo resultante de atividades de origem urbana, industrial, de serviços de saúde, rural, especial ou diferenciada. Esses materiais gerados nessas atividades são potencialmente matéria-prima e/ou insumos para produção de novos produtos ou fonte de energia. Ao separarmos os resíduos, estamos promovendo os

primeiros passos para sua destinação adequada. Permitimos assim, várias frentes de oportunidades como: a reutilização; a reciclagem; o melhor valor agregado ao material a ser reciclado; a melhores condições de trabalho dos catadores ou classificadores dos materiais recicláveis; a compostagem; menor demanda da natureza; o aumento do tempo de vida dos aterros sanitários e menor impacto ambiental quando da disposição final dos rejeitos.

A simples atitude de separar o seco do úmido vai facilitar a vida dos catadores de materiais recicláveis e aumentar o volume dos resíduos reciclados. O trabalho desenvolvido pelos catadores poupa recursos naturais, reduz gastos do Governo com o sistema de limpeza, aumenta a vida útil dos aterros e incrementa a cadeia produtiva das indústrias recicladoras com geração de trabalho.

A coleta seletiva é fundamental?

A Política Nacional de Resíduos Sólidos induz que os municípios implementem a coleta seletiva – que deve priorizar a participação de catadores de materiais recicláveis – e as ações de educação ambiental, para que aumentem o índice de coleta seletiva e de reciclagem, evitando assim, que resíduos sejam destinados aos aterros sanitários.

O que o Brasil perde por não reciclar tudo o que está a seu alcance?

De acordo com a PNSB/2008, o Brasil produz diariamente 183 mil toneladas de lixo urbano. Mais da metade desses resíduos são jogados, sem qualquer tratamento, em lixões a céu aberto. Com isso, o prejuízo econômico passa dos R\$ 8 bilhões anuais. No momento, apenas 18% das cidades brasileiras contam com o serviço de coleta seletiva.

Quais são os grandes problemas que o país enfrenta hoje em decorrência do descarte inadequado de resíduos sólidos urbanos?

Além dos prejuízos econômicos, temos os problemas advindos da poluição que provoca doenças e danos ao meio ambiente. A disposição incorreta dos resíduos multiplicam os lixões a céu aberto, provoca a proliferação de transmissores, a contaminação do lençol freático, poluição do solo, entupimento das bocas-de-lobo e as consequentes enchentes.

Fonte: <http://blog.mma.gov.br/separeolixo/>

Fora da lei

Não é de hoje que as OEMs percebem um movimento fora do normal: a invasão dos produtos falsificados no mercado de impressão. O Ministério Público aceita a colaboração das fabricantes, e acaba chegando à esta parcela do crime

Só um exemplo de como a pirataria em cartuchos de impressão tem assumido imensas proporções. Em seu site, a HP disponibiliza um aplicativo que verifica a autenticidade de um cartucho comprado. Em caso de qualquer irregularidade, pede que denuncie o local onde comprou. Há orientações para os lojistas também. Outra mostra que o assunto é amplamente conhecido: Diego Silva, analista do ICD, em entrevista à Reciclamais (veja a matéria de capa) afirma que nos estudos periódicos que a instituição faz sobre o mercado brasileiro de impressão, considera quatro categorias: os originais, os compatíveis, os remanufaturados e, por último, os do grey market (mercado cinza), os falsificados, os ilegais. “Estes últimos”, salienta o analista, “são importados de forma ilegal, entram de forma paralela no país, e são muito difíceis de serem computados”.

“E não representam nosso mercado”, ressaltam enfaticamente o presidente, vice-presidente e o diretor Técnico da Febreci, Valdir Queiroz, Eduardo Varela e Paulo Pernambuco,

respectivamente; e Oswaldo Devienne, presidente da Sercisp. Valdir, da Febreci, acrescenta ainda que “o segmento mais prejudicado com a falsificação é justamente o nosso, pois o cartucho falsificado compete, em termos de preço, diretamente conosco e com nosso mercado. Por outro lado”, continua, “a nossa matéria prima é justamente o cartucho original, já que o cartucho falsificado não serve para ser remanufaturado. Portanto, na prática, somos parceiros dos fabricantes de cartuchos originais, combatendo firmemente os cartuchos falsificados.”

Valor agregado

Eduardo Varela, da Febreci afirma ainda que a atividade de remanufatura de cartuchos de impressoras tem muito valor. “Na realidade, o setor de recondicionamento é muito maior e nobre; o recondicionador de verdade, seja ele uma empresa de recondicionamento, uma empresa de outsourcing ou uma empresa de outro segmento qualquer, que opte por

organizado e fazendo a captura de muitos cartuchos piratas. A atividade criminosa, além de prejudicar financeiramente os consumidores, faz um mal ainda maior: confunde e denigra a imagem do setor de remanufatura de cartuchos de impressão

recondicionar seu cartucho, não compactua de maneira nenhuma com a falsificação. Seu produto recondicionado tem um valor agregado (muitas vezes não cobrado no valor que realmente deveria) de ganho ambiental e social que o colocam em um nível totalmente diferente dos falsificados.” Varela continua: “A meu ver, falsificado, seja cartucho, CD ou tênis, é tudo caso de polícia e que existindo com leis que incentivem o recondicionamento de cartuchos, como prevê a PNRS, esse tipo de notícias ocorreriam muito menos, pois todo um volume de cartuchos e empresas, descritos e identificados como recondicionados estaria sendo comercializado, atendendo de maneira correta empresas que entendem, apoiam e buscam produtos ecologicamente e socialmente corretos.”

Paulo Pernambuco, diretor da Febreci, destaca que, sob o ponto de vista dos OEM, “hoje, fazemos parte do mesmo balaio: cartuchos falsificados, remanufaturados e compatíveis. Para eles são todos ilegais,

porque quem detém as patentes são somente os originais.” Pernambuco ressalta que é preciso lembrar os fabricantes que os remanufaturadores somente utilizam os cascos, dando possibilidade de evitar o descarte, fazendo parte ativa e primordial do cumprimento do processo da Lei dos Resíduos Sólidos, não exercendo nenhuma atividade ilegal. “Precisamos nos unir aos OEMs em campanhas para o combate direto contra a pirataria”, conclui.

O Sercisp concorda com as opiniões anteriores e adiciona que a melhor maneira de combater a falsificação é pela informação. O consumidor deve ser orientado a identificar e reconhecer o produto falsificado. E ficar alerta e duvidar de preços muito baixos. Oswaldo Devienne, presidente do Sindicato, afirma: “Além disso, o usuário precisa ser informado sobre o avanço tecnológico que possuem os suprimentos remanufaturados e identificar as diferenças entre os produtos Remanufaturado, Compatível, e Falsificado.”

Preocupação OEM

A HP tem um programa, Antipirataria de Cartuchos para impressão, cujo lema é “Reconhecer, denunciar, prevenir”. Chama a atenção do usuário, pede o apoio, ressaltando que os produtos falsificados não apenas gastam tempo e dinheiro com reimpressões caras, mas também podem danificar a impressora. E instrui: não se engane com falsificações, baixe o aplicativo HP SureSupply ou use qualquer leitor de código QR e digitalize o código da etiqueta de segurança do cartucho. Detalhando, continua: existem diversos itens que precisam ser considerados para se diferenciar os cartuchos originais HP dos falsificados. Entre eles: etiquetas de segurança visíveis, preço padrão, embalagem adequada e em bom estado, e desempenho dos cartuchos originais HP. Primeiro, confira a etiqueta: verifique a etiqueta de segurança na caixa e certifique-se de que, à medida que você a movimentar para cima e para baixo e de um lado para o outro, as cores mudam ou o “OK” e “√” se movem pela etiqueta. Em segundo, disponibiliza um formulário de registro de incidente de falsificação e salienta que os detalhes que forem fornecidos ajudarão a HP acompanhar e investigar. E, por fim, solicita que o consumidor justifique as razões da denúncia, seja falta de selo de segurança, baixo preço, caixa aberta ou danificada, atraso na entrega, cartucho vazando ou sujo, ou curta vida útil do cartucho.

Só para lembrar: cartucho remanufaturado passa por um processo constituído por uma série de etapas que garantem a reutilização do cartucho com a mesma qualidade e capacidade do OEM. E contribuem para o crescimento sustentável, econômico, social e moral do País. Cartucho compatível, foi fabricado por outra empresa que não a dos OEM; ou seja, são cartuchos novos muitas vezes sem possibilidade de recarga. Cartucho falsificado, produzidos com matéria-prima de baixa qualidade e componentes de procedência duvidosa e acarreta problemas nos equipamentos.

Maringá, Maringá

Os cartuchos ilegais estão na mira da polícia especializada há tempos. Este ano, duas grandes ações alcançaram notoriedade. Na primeira, em abril, o Gaeco de Maringá recebeu a informação e apreendeu uma grande quantidade de cartuchos, toners e embalagens falsificados. O Núcleo Regional de Maringá do Grupo de Atuação Especial de

Combate ao Crime Organizado (Gaeco) e a Polícia Militar prestaram apoio operacional ao cumprimento de mandados judiciais de busca e apreensão em seis estabelecimentos comerciais e residências da cidade. A operação, realizada no final de abril, teve como objetivo o combate à pirataria de cartuchos, toners e embalagens de produtos das marcas Samsung, HP, Lexmark, Xerox e IBM, dentre outras. Durante as diligências, foi apreendida vasta quantidade de produtos falsificados. A prática caracteriza crimes contra as relações de consumo, tipificados no artigo 7.º, incisos VII e IX da Lei nº. 8.137/90, combinado com o artigo 18, § 6.º, inciso II do Código de Defesa do Consumidor, que prevê a pena de até cinco anos de reclusão. Os mandados foram autorizados pela 2.ª Vara Criminal de Maringá e atenderam requerimento de uma das empresas lesadas. Segundo as investigações do Gaeco, os empresários alvos das denúncias importavam produtos da China e falsificavam toners, cartuchos, embalagens e selos de diversas marcas consagradas.

Crime organizado

Estas definições são do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), responsável pela grande apreensão de cartuchos de impressão ocorrida no começo de outubro em Maringá (PR). O crime organizado e organização criminosa são expressões relacionadas e de noção difusa. Nenhuma nem outra expressão é conceituada legalmente no país. O Brasil, através do Decreto Presidencial nº 5.015, de 12-março-2004, ratificou a Convenção das Nações Unidas Contra o Crime Organizado Transnacional. A Convenção adota os seguintes entendimentos para grupo criminoso organizado e grupo estruturado:

“Grupo Criminoso Organizado – é um grupo estruturado de três ou mais pessoas, existente há algum tempo e atuando orquestradamente com o propósito de cometer uma ou mais infrações graves ou enunciadas na presente Convenção, com a intenção de obter, direta ou indiretamente, um benefício econômico ou outro benefício material; e

Grupo Estruturado – grupo formado de maneira não fortuita para a prática imediata de uma infração, ainda que os seus membros não tenham funções formalmente definidas, que não haja continuidade na sua composição e que não disponha de uma estrutura elaborada;”

Num fenômeno social, o crime tende a organizar-se, aproveitando-se da omissão de presença do Estado, mas também, para obter mais eficiência no resultado de atividades criminosas, que por vezes são dissimuladas como atividades lícitas. Denota-se nas organizações criminosas alguma hierarquia de poder, eventual divisão de territórios, de tarefas, e certo planejamento e coordenação para a execução das atividades. Em certas organizações seus membros se submetem a regras próprias, a ritos de admissão, etc. Outra característica é alguma colaboração ou vinculação, por ação ou omissão, de agentes públicos, que beneficiam a organização e permitem resultado nas suas atividades. Os crimes cometidos pelas organizações criminosas produzem às vezes vítimas certas, mas, comumente, a consequência se propaga por toda a sociedade, que ao final, é sua principal vítima.

Gaeco (PR), ações de apreensão

Quem é o grupo que investiga, descobre e age contra o crime organizado, destacando a falsificação de cartuchos de impressão, em Maringá (PR). O Gaeco, Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado, é um órgão que se destina a investigação e combate ao crime organizado e controle externo da atividade policial, promovendo as ações penais pertinentes. É composto por membros do Ministério Público, Polícia Civil e Polícia Militar, Secretaria Estadual de Segurança Pública do Estado do Paraná e Secretaria de Fazenda, designados e integrados em Grupo. Foi criado em 1994, com o nome de Promotoria de Investigação Criminal (PIC), com atribuições de caráter geral na área criminal, tendo em 1997, sido delimitadas as funções com as características mantidas até hoje. A adoção do nome Gaeco, e a regionalização, com as áreas de atuação dos respectivos Grupos regionais foram estabelecidos em 2007 e posteriormente reformulada em 2009. Em 2012, alcançou autonomia institucional com vinculação direta ao Procurador Geral de Justiça, por meio de Coordenadoria específica. A Coordenação Estadual está a cargo do Procurador de Justiça Leonir Batisti Dentre suas atribuições destacam-se: apresentar propostas e sugestões de políticas e programas relacionados às ações policiais e crime organizado, no âmbito do Ministério Público; acompanhar as políticas nacional e estadual e divulgá-las aos membros do Ministério Público; prestar auxílio ou atuar em conjunto com os órgãos de execução do Ministério Público, nos procedimentos investigatórios e correlatos; receber representações ou expedientes reclamatórios de pessoas ou entidades; priorizar ações tendentes a dar proteção à incolumidade física dos membros do Ministério Público; divulgar as atividades do Ministério Público na área de atuação.

Fonte: <http://mp-pr.jusbrasil.com.br/noticias/117590851/maringa-gaeco-apreende-cartuchos-toners-e-embalagens-falsificados>

Subterrâneo

A fraude seria altamente sofisticada e com uso de aprimorada logística, contando com maquinários importados. O coordenador do Gaeco de Maringá, promotor de Justiça Laércio Januário Almeida, conta que em um dos estabelecimentos existia um compartimento subterrâneo destinado ao depósito de matéria-prima e de produtos falsificados. “Há fortes indícios de que os empresários dominavam o mercado nacional, inclusive participando de inúmeras licitações com diversos órgãos públicos, o que também passará a ser objeto de investigação do Gaeco”, informou. O delegado Elmano Rodrigues Ciriaco, que atua no Gaeco de Maringá, instaurou inquérito para apurar as falsificações e os crimes de formação de quadrilha

e fraude a licitações. Ele antecipou que, após perícia, será solicitada a destruição do material falsificado e o confisco judicial dos bens, produtos e instrumentos das práticas delitivas.

Depois disso, em outubro, o mesmo Gaeco, em uma operação parecida, recolheu uma grande quantidade de embalagens, cartuchos e matérias primas, além de maquinários utilizados na falsificação. No total, foram cumpridos mandados em 18 locais de Maringá. A ação foi denominada “Operação Fake” - palavra em inglês que significa falsificação, fraude.

<http://mp-pr.jusbrasil.com.br/noticias/117590851/maringa-gaeco-apreende-cartuchos-toners-e-embalagens-falsificados>

maisimpressão

De acordo com o IDC Brasil, o mercado de impressão no Brasil caminha para uma etapa de maturidade, com um crescimento não tão grande de um ano para o outro, embora sem reduções significativas. Particularmente, em 2014, tivemos vários fatores que alteraram a evolução dos negócios de impressão, mas não o de outsourcing. Um dos analistas do instituto destacou que ultimamente o governo tem aderido aos serviços de terceirização de impressão, tanto na esfera estadual, como na federal. Isso representa aspectos muito positivos para os contratantes, com redução de custos e ganho operacional. É considerado um grande avanço na área de soluções de impressão propriamente dita. Por enquanto, a maioria dos contratos prevê uso de insumos originais, mas há uma grande movimentação no sentido de as fabricantes oferecerem alternativas ao uso de suprimentos originais, que é o que

tem se visto na área de impressão corporativa e doméstica. Para o outsourcing, algumas empresas ofereceriam suprimentos originais em duas linhas, a tradicional e uma segunda, que seria uma alternativa mais econômica. Esta iniciativa favorece bastante a atividade de terceirização de serviços de impressão, com a renovação dos parques de impressoras entre outros benefícios. O analista afirmou que essa movimentação representa um direcionamento bastante positivo para o mercado de impressão. De qualquer maneira, os dados das pesquisas do IDC referentes ao ano de 2014, com todas as variantes que tivemos, serão divulgados em dezembro. Será que teremos alguma surpresa? Que seja positiva. E você? O que acha? Participe desta seção, Mais Impressão, leia o que foi publicado, sugira outros temas, conte sua história. Dê a sua opinião.

Educação e finanças: a diferença cultural entre Brasil e Estados Unidos

Este artigo foi escrito por Alexandre Gomes, gerente de Canais, da Reis Office. Ele explica seu ponto de vista sobre a locação de equipamentos de impressão. Neste material, ele sugere contabilizar os custos de

Vivemos em um país muito complexo no que diz respeito à educação financeira. Nosso regime de impostos e nossa herança cultural, passando por algumas décadas de monomarcas, e produtos com nome de empresas (Xerox, Danone, Gillette, etc), dificulta o entendimento e o cálculo de custos para aquisição ou locação de um bem. Por essa complexidade é que temos toda a dificuldade para entender o preço real de um bem. Por exemplo, o preço da gasolina, mais de 50% de seu valor são impostos; é aí que precisamos entender melhor como funciona a locação de um bem.

Quando falamos em locação, pensamos em um primeiro momento no aluguel de um imóvel, depois a tão sonhada casa própria. E é esse exemplo que quero mostrar, é onde podemos avaliar melhor a questão da locação.

De fato, o imóvel é um bem que as pessoas adquirem e consideram um investimento ou um bem de baixo risco, pois se pensarmos em nosso histórico de planos econômicos, caso algum presidente venha a confiscar a poupança, nunca na história deste país tivemos um confisco de imóveis ou que o mercado imobiliário tenha passado por algum tipo de crise.

A verdade é que ter um imóvel é ter a sensação de que caso tenha uma catástrofe econômica, ou alguma crise, ter um lar onde se abrigar é muito confortável e

gratificante. Essa cultura temos para outros bens, como carros, celulares, notebooks, tablets, TVs, etc.

Tecnologia e bens

Pois bem, um imóvel é um bem de longo prazo, mas já tecnologia são bens de curto prazo. Um imóvel ao longo do tempo é valorizado, e mesmo com o passar do tempo, ele se torna um bom investimento. Na década de 80 e 90, isso funcionava com carros, TVs e outros objetos, quando nossa oferta de produtos e serviços era bem restrita. No começo dos anos 90, começamos a ter a entrada de produtos importados, multimarcas, passamos por um “milagre econômico”, quando tivemos um acesso mais fácil aos bens de consumo.

A cultura norte-americana é bem diferente da nossa no que diz respeito à aquisição de um bem. A educação financeira lá é uma das matérias primárias em colégios, e poupar é uma das bases da sociedade. Além dos impostos serem mais baratos e o poder de compra ser totalmente voltado ao consumismo, o conceito de locação, apesar de vivermos realidades diferentes, pode ser facilmente entendido e replicado por nós. Basta entender e calcular da forma correta.

O conceito de locação nos EUA é bem simples, se um bem é muito caro e degrada em pouco tempo, eu alugo. Já fazemos isso no Brasil com os celulares e as operadoras de telefonia móvel. Muitas empresas locam

administração, manutenção, renovação tecnológica, administração e controle de insumos, na ocasião de decidir se aluga ou não uma impressora. Leiam a opinião dele e comentem

veículos, pois os custos de administração, seguros, controles, manutenções e renovação da frota não é mais de responsabilidade da empresa e sim do serviço que você está contratando.

Vida útil

Bens de consumo tecnológicos possuem uma vida útil muito curta, um notebook, por exemplo, em três anos no máximo já necessita de um upgrade ou até mesmo sua troca. Isso funciona para smartphones, celulares, tablets, impressoras, equipamentos de informática em geral.

Se pensarmos que a tecnologia evolui muito rápido e que o preço diminui a cada lançamento comparado com o da linha anterior, veremos que comprar um bem, muitas vezes não é o melhor caminho; é assim que fazemos quando trocamos de smartphone.

Se pensarmos em outsourcing de impressão, vemos que caímos neste mesmo dilema:

Comprar não seria mais barato? A resposta é bem simples: Sim, se pensarmos e ver somente o valor do contrato e multiplicar pelo tempo dele. Mas, se olharmos e contabilizarmos os custos de administração, manutenção, renovação tecnológica, administração e controle de insumos, esta conta ficará muito, mas muito mais cara no final do período do contrato, pois por conta de nossa cultura, histórico de crises

econômicas, e a sensação de achar que adquirir um bem é melhor do que alugar, nos cegam quando olhamos uma proposta de locação.

Outro ponto importante é que quando falamos em um projeto, ou compra de um bem, temos de levar em conta o valor a ser desembolsado para a aquisição deste bem ou produto. Se pensarmos neste valor que ao invés de desembolsar para a aquisição investir alguma aplicação, no final do período contratado além de ter o projeto pago e funcionando, você terá dinheiro de sobra.

Quando pensamos em Brasil, investimentos de longo prazo levam a nos pensar em todo nosso histórico, mas já faz quase duas décadas que nossa economia está dentro dos padrões que o mundo adota. Comparar a cultura americana com a nossa é bem difícil, mas no que diz respeito à locação e entendendo nossa realidade, a locação de tecnologia com certeza é uma das coisas que podemos copiar deles sim.

• Sobre o autor:

Alexandre Gomes é gerente de canais da Reis Office, empresa líder em soluções completas para impressão, digitalização, transmissão e armazenamento de documentos, além de outsourcing de impressão.

Terceirização, aluguel, tudo incluso e todas **as coisas relacionadas**

Este artigo é de autoria de Cyro Dias, profissional com mais de 37 anos de experiência no mercado de tecnologia para reprodução e guarda de documentos

Tudo começa com a colonização americana..... hei, espere aí! Colonização? Bem, é o que chamamos quando uma cultura se impõe à outra. Acostumados a sempre ter alguém para tomar conta do povo, passamos do português ao americano num passe de mágica. Nossa área de tecnologia apresenta em todos os discursos, treinamentos, cursos e palestras, palavras, siglas e expressões originárias da cultura americana, justamente para dar peso ao que se quer transmitir. Porém, na busca da credibilidade a qualquer preço, comete-se sérios desvios da linha principal: transparência no atendimento aos clientes.

O foco deve ser sempre em como ajudar os clientes a crescer e prosperar, fazendo com que eles consigam reduzir seus custos, melhorar a produtividade de seus processos de trabalho e obter lucro. Desta forma, se pode garantir que ele terá condições de pagar pelos nossos serviços. Como? Isto te chocou? Puxa vida, não se preocupe faz parte de sua cultura, a que o Português deixou para nos subjugar. Agora mude naquele mesmo passe de mágica, para a cultura norte-americana

e aproveite a oportunidade de falar em querer ganhar dinheiro, sem se culpar por nada. Mas não é só isso, aproveite também para mudar sua cultura e tratar seu cliente como seu patrão, a quem você também deve satisfações, sempre; a não ser que queira perdê-lo e ao seu negócio também.

A maioria das pessoas pensa que ser empreendedor é ganhar dinheiro sem ter que dar satisfações a ninguém, mas a principal pergunta que fazemos quando compramos seus serviços ou produtos é se você é confiável, se tem reputação e não se você é o mais barato. O processo de vendas está em constante adaptação às atitudes e à forma dos consumidores relacionarem-se com o que consomem; veja por exemplo, a proliferação de lojas virtuais. Entretanto, o investimento em treinamento de técnicas de vendas tem sido cada vez menor, o que deveria ser o inverso.

Credibilidade

A fim de reduzir o impacto nas vendas, surgem aqueles que lançam palavras do vocabulário americano para ganhar credibilidade ao seu

físicos e digitais. Atualmente é diretor Executivo do grupo Clamaq. Neste artigo, ele explana sua opinião e vivência no meio do outsourcing de impressão

discurso, tentando com isto se apoiar na reputação americana para vender mais e quem não entende ou entende parcialmente o que quer dizer, determinada palavra ou expressão, acaba caindo nesta cilada. Mas tem gente pior, aqueles que se aproveitam da timidez ou insegurança dos que sequer buscam saber o que significa determinada palavra ou expressão e as deturpam ou as utilizam inadvertidamente, forçando um conceito ser entendido como sendo outro.

Vamos tentar colocar as coisas em ordem, explicando o quê é o quê:

Rental é a famosa locação, mas aquela em que somente o investimento está envolvido. Ao invés de comprar e ativar o bem, o cliente loca; com isto, o benefício que ele pretende obter é o de ter despesa recorrente para abater em seu imposto.

Quando ele faz uma locação, mas também envolve o serviço e o suprimento, All In ou Tudo Incluso, além do benefício de ter a despesa recorrente, ele está aliando uma transferência do custo de controle do estoque dos materiais,

bem como evitando o custo de ter que levar o equipamento ao conserto. Mas o principal: ele ainda tem todas as ações na condução diária de sua produção. Nenhum estranho ao seu negócio opera os equipamentos e, por mais que agreguemos serviços diferenciados, softwares de bilhetagem e gerenciamento, o controle dos equipamentos ainda é dele.

Mas isto que está descrito se parece com o outsourcing. Bem, creio que reside aí a maior confusão feita por aqueles que utilizam conceitos distorcidos para tentar agregar valor à sua oferta, dar credibilidade à condução de seu negócio. Mas cuidado, a verdade sempre prevalece, mesmo que você não a tenha conhecido, e a sua credibilidade pode ruir de maneira impiedosa. Portanto, para ajudá-lo a se posicionar de maneira profissional, apresento o verdadeiro conceito de “Outsourcing”.

Outsourcing

Originalmente, o dicionário nos dá a seguinte interpretação do que é outsourcing ou terceirização: É o processo através do qual

uma organização (contratante) contrata outra (terceirizada), na perspectiva de manter com ela um relacionamento mutuamente benéfico, de médio ou longo prazo, com vistas ao desempenho de uma ou várias atividades, que a primeira não pode ou não lhe convém desempenhar e que a segunda é tida como especialista.

Neste conceito reside a diferença fundamental: os benefícios.

Além do benefício de ter a despesa recorrente, aliar uma transferência do custo de controle do estoque dos materiais, evitar o custo de ter que levar o equipamento ao conserto, ele coloca nas mãos do terceiro todo o controle dos equipamentos, que deve ser feito pelos colaboradores da empresa terceirizada, respeitando o ambiente ao qual está inserido. Na realidade, o cliente compra página impressa e por trás disto tudo está o foco em seu negócio principal e não em atividades que lhe roubam tempo precioso.

Perfeito, esclarecidos os pontos, podemos seguir em frente, se sua empresa está no regime de tributação do Simples Nacional, o outsourcing ou terceirização está vedada para você, pois “alocação de mão de obra” é item que o exclui deste sistema; portanto, se sua empresa faz outsourcing ou terceirização, deverá mudá-la para o sistema de tributação Lucro Real ou Presumido, sem perdão, o leão é implacável.

Questão

Qual é sua verdadeira atuação, com rental, all in ou outsourcing?

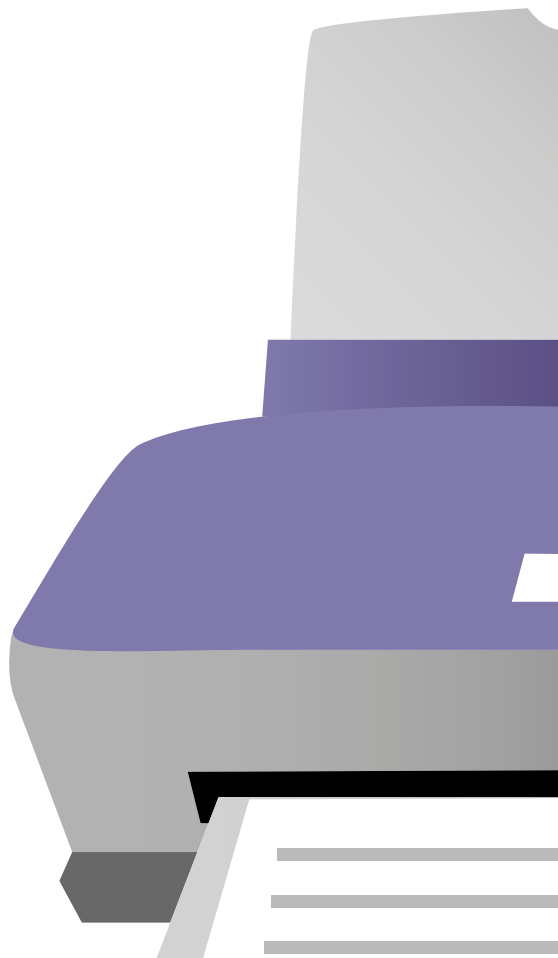
Não importa qual seja, tenha como meta a de ajudar seus clientes a atingir seus objetivos estratégicos de negócio, só assim garantirá que ele seja “fiel” a você, só assim ele verá que sua empresa está alinhada ao mercado e não fazendo por que todos fazem, mas sem saber bem o que e como.

A modalidade mais difundida em nosso país é a locação com tudo incluso, o All In; portanto, se ainda não aderiu a ela, aqui está uma excelente oportunidade, pois é uma ferramenta de redução de custo ao cliente que costuma ser bastante eficaz, trará muito lucro à sua empresa e garante seu cliente pelo prazo que contratou e, se cumprir o que combinou, a chance de permanecer por mais tempo é grande.

São inúmeras as histórias que relatam o grande benefício para ambas empresas,

as modalidades de All In e Outsourcing, principalmente aquelas que estão bem adequadas ao público-alvo.

Costumo dizer que para valer a pena uma empresa optar por contratar outsourcing, ela teria em média, uma produção mínima mensal de 300.000 páginas. Menos que isto a modalidade ideal seria o All In, que também passa a ser interessante a partir de 2.000 páginas mensais em média; assim, temos de 1 a 2.000 páginas, que é o público SOHO (Small Office Home Office), pequenos escritórios e escritórios em casa, compradores de magazines e lojas virtuais. Eles não darão valor ao seu trabalho, pois o tempo que o equipamento adquirido leva para ter problemas com a quantidade de páginas produzidas, é o tempo de obsolescência do produto, o custo benefício está na troca por um novo.



Mais do que 2.000

Já a partir de 2.000 páginas, começam a aparecer casos que levam à perda de tempo produtivo e dinheiro, o que viabiliza ter um contrato All In. Quando chegamos próximos de 300.000 páginas, o número de equipamentos envolvidos passa a dar trabalho a uma pessoa de alto valor do TI da empresa. Aí está o ponto da viabilização do outsourcing, onde alocamos um profissional para cuidar dos equipamentos, liberando o profissional do cliente, que irá usá-lo para tarefas, digamos, mais nobres ao seu core business, negócio principal.

Só deixe claro a seus clientes desde o início, qual benefício você trará à empresa dele, pois dizer palavras ou expressões que não correspondem à realidade, acaba ferindo seu discurso e ‘desvendando’ sua empresa.

Além dos conceitos acima, encontramos também os de BPO, ECM e MPS, que referem-se ao tema do Outsourcing, só que elevando o nível dos serviços a um patamar de maior complexidade na atuação.

Vamos lá, BPO é Business Process Outsourcing, na livre tradução, Terceirização de Processos do Negócio, que em nosso caso estamos falando do documento, tanto digital quanto físico e nele estão contidos o ECM, Enterprise Content Service, ou Serviços de Conteúdo da Empresa e o MPS, Managed Print Service, ou Serviços de Impressão Gerenciada, e ECM, o gerenciamento de conteúdo digital, pré e pós impressão, “original ou cópia”. Com ele ficamos com a produção dos conteúdos nas mãos, conseguimos gerenciar as autorias e versões dos documentos, localização e pertencimento, bem como necessidades específicas de reprodução, que será gerenciada pelo MPS, nos posicionando quem, quando, onde e quanto foi produzido daquele documento. Outra característica, a quantidade de material de consumo utilizado na sua produção, nos ajuda a agir preventivamente no primeiro indicio de problema ou final de uso do material, indicando a necessidade de sua substituição.

Vejam que nestes casos estamos falando da ação conjunta de um departamento inteiro da empresa, em outras palavras, “Terceirizamos” todo o departamento quando falamos em BPO de Documento.

O mesmo conceito se aplica a qualquer tipo de BPO, por exemplo BPO de Marketing, se “Terceiriza” todo o departamento de Marketing da empresa, portanto, mais uma vez, chamo a atenção para o uso correto das nomenclaturas versus seus serviços prestados. Vamos crescer e prosperar, mas cuidando de informar e ajudar nossos patrões, os clientes, afinal são eles que pagam nosso salário. Não é?

• **Sobre o autor: Cyro de Assis Dias Junior é um profissional com 37 anos de experiência no mercado de tecnologia para reprodução e guarda de documentos físicos e digitais. Trabalhou em vendas, locação e outsourcing de impressão nos mercados do Governo, Indústria Gráfica e Grandes Corporações nos principais clientes da empresa Xerox. Atualmente, está há 9 anos como Diretor Executivo do Grupo Clamaq/Expert. Também atua como Diretor Consultor para novos Grupos do BNI (Business Network International) na Regional Campinas-SP. É graduado em Matemática e Pós-Graduado em Análise de Sistemas pela PUC Campinas; e Pós-Graduado em MBA Internacional de Gestão Empresarial pela FGV.**

panoramadareciclagem

Instituto Akatu lança plataforma para teste de consumo consciente

O Instituto Akatu, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, lançou, em outubro, a nova plataforma para o Teste do Consumo Consciente, uma ferramenta criada para avaliar o perfil de consciência de consumo das pessoas. Após fazer o teste, de 55 questões de múltipla escolha, o sistema aponta em qual categoria de consumo consciente a pessoa se encontra: indiferente, iniciante, engajada ou consciente. Segundo o diretor-presidente do Instituto Akatu, Helio Mattar, 80% de tudo que é consumido no mundo estão nas mãos de 16% da população, cerca de 1,1 bilhão de pessoas, que já usam 50% mais do que o planeta pode produzir. Para ele, é preciso uma mudança para que as 150 milhões de pessoas por ano que entram no mercado de consumo passem a gastar de modo diferente. “É difícil para as pessoas perceberem quando elas estão indo além daquilo que precisam. Eliminar o desperdício não é simplesmente deixar de jogar coisas fora, eliminar desperdício é não comprar o que não é necessário. Aliás, não existe nada mais caro que comprar o que não é preciso, mesmo que seja em uma liquidação”, afirmou Mattar. Para ele, mudar essa cultura é o grande desafio porque, na sociedade atual, hábitos de consumo ajudam as pessoas a criar uma identidade. “E agora é preciso que essa identidade esteja ligada ao coletivo, que as pessoas percebam que elas não vivem individualmente, e aí elas vão se portar de maneira diferente.” Segundo pesquisa do instituto, 41% da população brasileira estão na categoria indiferente, 32% são iniciantes no consumo consciente, 22% estão engajados e 5% realmente consomem produtos e serviços com consciência. Para saber mais, acesse <http://www.akatu.org.br/>

Feirantes do Rio terão que se adequar a programa de coleta de lixo

As ações de conscientização do programa “Lixo Zero”, da Companhia Municipal de Limpeza Urbana do Rio (Comlurb), sobre a importância de não sujar as ruas, praças e demais áreas públicas chegou, no final de outubro, às feiras livres da cidade. Uma equipe de fiscais percorreu algumas regiões, como a feira na Rua Vicente de Souza, em Botafogo. Num primeiro momento, a operação tem o objetivo de distribuir folhetos explicando aos

feirantes e consumidores como manter a cidade limpa. Na próxima etapa, prevista para novembro, os comerciantes já poderão ser punidos e receberão multas que variam de R\$ 170 a R\$ 3.400, dependendo da infração.

Brasil ocupa 18ª posição entre economias verdes entre 60 países avaliados

A quarta edição do Índice Global de Economias Verdes, publicada em outubro pela consultoria Dual Citizens, apresenta o Brasil na 18ª posição entre as 60 nações avaliadas pela performance na área de sustentabilidade, atrás da Costa Rica, do Peru e da Colômbia e à frente do Reino Unido, da Holanda e dos Estados Unidos. O índice, publicado em 2010, utiliza 32 indicadores para medir a performance dos países analisados. Esses indicadores são divididos em quatro dimensões: liderança e mudanças climáticas; setores eficientes; mercados e investimento; e capital natural e ambiental. Além da performance, o relatório também apresenta o ranking de percepção sobre o tema, captado por meio de uma pesquisa feita entre julho e agosto deste ano, com especialistas e pessoas que atuam na área em todos os continentes do mundo. Nesse quesito, o Brasil aparece em 15º lugar, uma posição atrás da Costa Rica, e uma à frente da Índia. No relatório, o Brasil é citado como um país atrativo para investimentos nas áreas de tecnologias limpas e energias renováveis. A consultoria aponta que, com a abundância em recursos naturais e o crescimento de seu poder econômico, o país poderia assumir uma liderança maior na promoção de um crescimento econômico mais sustentável, que permita o desenvolvimento futuro. “Essa liderança será fundamental para o Brasil melhorar seu desempenho no relatório, especialmente na dimensão da gestão de seu capital natural e ambiental, particularmente no que diz respeito a florestas e água”, ressalta o documento.

Crianças Saudáveis, Futuro Saudável

Em uma parceria da Inmed Brasil e Fundação Salvador Arena, evento ensina plantio de horta em garrafas PET em Escola Estadual de São Paulo. Como parte do programa Crianças Saudáveis, Futuro Saudável realizado pela Inmed Brasil em parceria com a Fundação Salvador Arena, formalizada junho deste ano, e com apoio da Secretaria de Educação do

panoramadareciclagem

Estado de São Paulo, foi realizada mostra cultural na Escola Estadual Professor Victor Oliva em São Paulo. No evento, a Inmed Brasil promoveu oficina de construção de hortas e plantio em garrafas PET para cerca de 60 pessoas entre alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental da escola, pais e comunidade. Durante a atividade, foram plantadas 50 mudas de alface em garrafas PET e foram abordados, com os participantes, temas como sustentabilidade e a importância da alimentação saudável.

www.inmed.org.br

Indústria quer quebrar barreiras e explorar melhor a biodiversidade

Detentor da maior biodiversidade do mundo, o Brasil tem chance de se transformar em referência mundial no desenvolvimento de produtos originados das riquezas naturais. Mas, para isso, terá de buscar mais qualificação da mão de obra e remover entraves como o excesso de burocracia e a falta de uma legislação adequada à bioeconomia. A conclusão está em uma sondagem da Confederação Nacional da Indústria (CNI) com empresários, pesquisadores, representantes do Legislativo e do governo federais. O levantamento, apresentado no 3º Fórum de Bioeconomia-Políticas Públicas e Ambiente para a Inovação e Negócios no Brasil, mostra que a maioria dos entrevistados (92%) aposta no desenvolvimento do país nessa área. No entanto, 78% dos entrevistados dizem que “não há segurança jurídica” para isso. A pesquisa ouviu 100 representantes da indústria, 40 ocupantes de cargos no governo federal e no Congresso Nacional e 20 representantes da área acadêmica. Destes, 77,5% consideram insuficiente o apoio à pesquisa e 65,6% dizem que é preciso adequar o marco regulatório. Para 55,6%, falta mão de obra qualificada no Brasil. Entre os que responderam às perguntas, mais da metade (51%) tem expectativa de ampliação dos investimentos privados no setor nos próximos três anos. Em comunicado sobre a pesquisa, a CNI destaca que a Organização de Cooperação de Desenvolvimento Econômico prevê que, em 2030, o setor da biotecnologia industrial receba aplicação de recursos em torno de 300 bilhões de euros.

UPS Foundation oferece cerca de 2,5 milhões em prêmios ambientais

A UPS Foundation, o braço filantrópico da UPS, anunciou que destinou cerca de US\$ 2,5 milhões para organizações sem fins lucrativos, com ênfase na sustentabilidade ambiental. O maior beneficiário da UPS Foundation é a The Nature Conservancy, uma importante organização de preservação que trabalha em todo o mundo para proteger terras e cursos de água ecologicamente importantes. Lançada em 2011, a meta da Iniciativa Florestal Global da UPS é ajudar a plantar, proteger e preservar árvores em áreas urbanas e rurais, e florestas importantes em todo o mundo. A contribuição contínua da UPS para a The Nature Conservancy continua a apoiar o programa de reflorestamento nos Brasil, EUA, China, Guatemala e Haiti. Através deste esforço, a The Nature Conservancy será diretamente responsável pelo plantio de 700 mil árvores em ecossistemas em situação de risco ou degradados. O prêmio também será usado para apoiar o programa Responsible Asia Forest Trade Dialogues com a UE e para apoiar a iniciativa Healthy Trees, Healthy Cities.

A empresa também anunciou que ultrapassou as metas de plantio de árvores da empresa para 2014, com o plantio de mais de 1,7 milhão de árvores neste ciclo de premiação. Desde 2012, a UPS Foundation e os funcionários da UPS plantaram mais de 3 milhões de árvores em 47 países para apoiar o meio ambiente. A UPS Foundation tem quatro pilares filantrópicos que são financiados em comunidades locais ao longo do ano. Os programas globais da UPS são financiados trimestralmente e, em 2013, mais de 4.300 organizações sem fins lucrativos e ONGs em todo o mundo receberam financiamento. Os pilares filantrópicos são Segurança Comunitária, Diversidade, Meio Ambiente e Voluntariado. “Na UPS, acreditamos que os voluntários estão no centro de todos os esforços de geração de resiliência da comunidade e que eles são fundamentais para ajudar a manter o nosso meio ambiente”, disse Eduardo Martinez, presidente da UPS Foundation. “Através de horas de serviço voluntário disponibilizadas pelos funcionários da UPS, bem como do nosso programa de subsídios ambientais, a UPS Foundation oferece tempo e recursos para melhorar a gestão ambiental, especialmente em apoio à redução de carbono, pesquisa ambiental, educação e preservação”.

Sua empresa no escritório coletivo

Ivan Hussni, diretor Técnico do Sebrae-SP, que está colaborando mensalmente na Coluna Sebrae da nossa revista, escolheu como tema para o artigo

Montar um escritório não é barato, principalmente para o empreendedor iniciante que, normalmente, tem orçamento apertadíssimo. Os custos são velhos conhecidos: aluguel, energia elétrica, mobília, condomínio, segurança, limpeza, etc. Além disso, manter a infraestrutura para trabalhar requer tempo e dedicação, ou o que seria a base para tornar o negócio viável se torna uma fonte de problemas. Considerando tais fatores, não é surpresa que ganhe força entre empreendedores o coworking, como é chamado o modelo de escritórios coletivos. Hoje, existem mais de 100 locais assim no Brasil, segundo a Deskmag, publicação especializada no segmento.

O coworking é um espaço alugado por hora, semana ou mês, dividido por profissionais

de diferentes áreas. Esses locais oferecem mesa, telefone, internet, sala de reuniões e demais itens necessários no dia a dia de um escritório. As despesas anteriormente citadas são de responsabilidade do locador. É indicado principalmente para empreendedores individuais, empresários no começo da carreira, profissionais autônomos da área de serviços (web designers, arquitetos, por exemplo), entre outros. O coworking é uma boa opção para quem não quer o isolamento de trabalhar em casa no estilo home office, ou não recebe clientes com grande frequência.

Um dos grandes atrativos do escritório coletivo, além da economia, é a interação entre as pessoas. O uso de um local comum permite a complementariedade de serviços. Assim, um arquiteto pode precisar de um

deste mês o coworking, ou escritório coletivo. Será que é só uma onda, ou uma modalidade que veio para ficar? Leiam, comentem, enviem sugestões

advogado que está ao lado ou um web designer pode querer os serviços do contador sentado à mesa em frente, por exemplo.

A oportunidade de contato entre os profissionais serve ainda para a troca de conhecimento, estimula a criatividade e o compartilhamento de experiências.

No entanto, o interessado deve sempre avaliar se o modelo se encaixa no seu perfil. É importante considerar que haverá várias pessoas falando ao mesmo tempo sobre os mais diversos assuntos, o que pode ser ruim para a concentração. Além disso, é preciso tomar cuidado extra com informações confidenciais.

Se você tem dúvidas sobre o assunto, o Sebrae-SP pode orientá-lo; procure a unidade mais próxima de você.

• Sobre o autor: Ivan Hussni é diretor Técnico do Sebrae-SP. Natural de Rio Claro, interior do estado de São Paulo, é empresário do setor de hotelaria e alimentação. Formado em administração pela PUC Campinas, possui especialização em Turismo e Meio Ambiente no Senac e pós-graduação em Gerente de Cidade na Faap. Foi presidente da Associação Comercial de Rio Claro e ocupou as Secretarias Municipais de Turismo, Desenvolvimento Econômico e de Governo de Rio Claro. De janeiro de 2011 até julho de 2012, atuou como Secretário Executivo do Conselho Deliberativo do Sebrae-SP, onde contribuiu para a disseminação da cultura do empreendedorismo e da inovação.

Assuntão

Depois das eleições, – nossa, até me esqueci das inúmeras brigas, a maioria delas virtuais, que ocorreram antes, durante e depois das eleições – a vida voltou ao normal. Alguns resquícios de rugas políticas, mas nada sério entre meus amigos. Há que se dizer também que eles comungam da maior parte das minhas crenças. E os que não, são muito civilizados. Pelo menos aparentemente. Uma palavrinha aqui e ali, mas no geral, tudo normal. Bem, por normal, entenda-se a mesma falta de chuva, a queda constante no nível da represa, o calor, o trânsito, a correria, a rotina. Espero que o tempo entre escrever esta crônica e a publicação dela, já tenhamos muitas novidades pluviais. Senão, vou desacreditar de vez da meteorologia. Ô profissão danada. Pelo menos nesta época de seca e de tanta resistência da natureza em cumprir o cronograma das chuvas. A moça do tempo, muito sem-graça, no rádio está dizendo que vai chover há meses. E nada. Diz que agora vem, que desta vez vai, e nada. Não que a gente espere que as represas se encham assim, do dia para a noite. Não, a gente sabe que o que o homem demorou, décadas, senão

séculos, para acabar com a natureza, com a parte das árvores, vai demorar outro tanto de tempo pra consertar, se é que tem conserto. Mas pior do que a perda da credibilidade na meteorologia, vai ser conviver com a seca. Banhos de poucos minutos, louça sem lavar, e a roupa? Acabou aquela história de deixar as peças de roupa de molho de um dia para o outro, depois enxaguar, deixar na máquina e só então colocar sabão e amaciante. Nossa, eu me envergonho em dizer que esta prática era comum na minha casa, até pelo menos ano passado. Depois, das altas temperaturas do verão passado, lembram-se?, a ideia da seca, da falta de chuva veio se instalando aos poucos. E o noticiário diário dizendo a porcentagem do nível das represas, cada dia menor. Angustiante. Mas saibam que esta mentalidade de economia de água não é novidade em outras terras. Minha amiga casada com o alemão, quando vai visitar a família dele, recebe recomendação, quase um sermão, para não demorar no banho. Uma vez, eles ganharam do sogro uma viagem de barco para a Dinamarca. Uns pares de dias. Quando chegaram na Dinamarca, apearam,



passearam e aproveitaram para tomar banho antes de fazer uma refeição em terra firme. Três minutos. Era o tempo do banho permitido e controlado por mecanismos automáticos. E ela me dizendo: imagina uma mulher tomar banho, usar condicionador e se enxaguar em três minutos? Só aquelas moças mesmo, com um cabelo liso e fininho, passavam shampu, só umas gotinhas, e pronto, nem precisava de muita água. O marido e o sogro pegaram no pé dela. Mas pra uma coisa serviu: preparou minha amiga para a realidade dos dias de hoje. Lá em casa, a moda pegou também. Eu e meu filho, um controla o outro na hora do banho. Três, quatro minutos, e pá-pá-pá na porta. A gente se acostuma, no final das contas. E acho mesmo que a vida nunca mais vai ser a mesma, depois dessa estiagem recorde de todos os tempos.

Eu só gostaria que algum cientista descobrisse um jeito de lavar a louça sem detergente. Não sem detergente, mas com um que não necessitasse de tanta água para enxaguar. Me incomoda ver a quantidade de água usada na limpeza da louça. E olha que a gente passa papel toalha e nem empilha os pratos. Há que se considerar o uso de uma máquina de lavar louças. Dizem que economiza barbaridade de águas. Mas o assunto do título foi ver a repercussão que teve a estreia de uma nova apresentadora no programa dominical. Nem acreditei. A tatuagem da moça deve ter dado mais audiência do que o programa em si. Que assunto, falem a verdade!

Por Cecilia Borges (cecilia@reciclamaais.com)

**Importador, Distribuidor, Revenda
ajude a FEBRECI a continuar esta
luta, colocando o seu nome entre
aqueles que estão EFETIVAMENTE
lutando pelo nosso mercado.**

A FEBRECI reformulou todo o seu site (www.febreci.org.br) e está disponibilizando na sua página principal 10 espaços para publicidade da sua empresa, (vide modelo abaixo). Cada espaço custa R\$3.000,00 por semestre. Além da publicidade na capa do site, são enviadas 50.000 malas diretas mês, em cujo cabeçalho constam as empresas parceiras, (vide modelo abaixo). Entre em contato conosco no email febreci@febreci.org.br. Uma associação não vive somente de “boas intenções” é necessário agir concretamente.

REMANUFATURADOR, DÊ PREFERÊNCIA EM SUAS COMPRAS A QUEM ESTÁ LUTANDO AO NOSSO LADO!

Veja abaixo as empresas que estão contribuindo concretamente pela INCLUSÃO do mercado de remanufatura no ACORDO SETORIAL que é exigido pela Lei de Resíduos Sólidos

DIAMOND BRASIL diamond@diamondbrasil.com www.diamondbrasil.com	WIN BRASIL contato@winbrasil.com www.winbrasil.com	DGX - DISTRIB.DE INSUMOS E SUP.LTDA contato@dgxdistribuidora.com.br www.dgxdistribuidora.com.br	Febreci - Fed. das Emp. Br. de Rem. de Car. de Impre. contato@febreci.com.br www.febreci.org.br	Importador, Distribuidor, Revenda Coloque Sua Empresa Aqui!
Importador, Distribuidor, Revenda Coloque Sua Empresa Aqui!	Importador, Distribuidor, Revenda Coloque Sua Empresa Aqui!	Importador, Distribuidor, Revenda Coloque Sua Empresa Aqui!	Importador, Distribuidor, Revenda Coloque Sua Empresa Aqui!	Importador, Distribuidor, Revenda Coloque Sua Empresa Aqui!

NDDIGITAL LANÇA SOLUÇÃO DE AUTOMAÇÃO DE ENTRADA DE DOCUMENTOS PARA SAP

A NDDigital, empresa de software de impressão e pioneira em solução de inteligência em Transações Eletrônicas, lança a solução de Automação de Entrada de Documentos integrada ao SAP, que permite total controle e compartilhamento dos documentos de uma empresa e oferece mais segurança no ambiente fiscal e operacional. O módulo de Automação de Entrada de Documentos, que pode ser adquirido diretamente na NDDigital e ser implementado pela própria NDDigital ou através da sua consultoria SAP, recebe e administra entradas eletrônicas, entradas em papel, entradas físicas e entradas manuais, mas principalmente a conferência do pedido. A solução proporciona ainda a gestão completa para recepção de documentos eletrônicos, garantindo o armazenamento dos documentos emitidos contra a empresa e eliminando os riscos fiscais através da recepção dos meios de comunicação. “Disponibilizamos uma solução que facilita o processo, reduz falhas e minimiza os erros de digitação”, explica Anderson Locatelli, diretor Comercial e de Marketing da NDDigital. A solução também é totalmente amigável com MIGO (Recebimento Físico) e MIRO (Recebimento Fiscal) SAP. Outro diferencial da solução segundo Locatelli, é o monitoramento de entrada dos documentos eletrônicos com Status real na SEFAZ e no Banco de Dados. “O sistema permite a recepção e transferência automática dos arquivos XML autorizados pela Secretaria da Fazenda para o ERP SAP. A facilidade e uso da solução evita erros, que normalmente se refletem em multas e é muito mais rápida, prática e segura”, completa Locatelli. A aplicação automatiza todo o processo de recepção do arquivo XML a partir da caixa de e-mail ou outro método e, após validação, encaminha as informações

para o SAP. É possível ainda efetuar a guarda eletrônica na Nuvem NDD, in loco ou em ambos, e também executar a captura da Nota fiscal de serviço em papel, a Captura e transformação da Invoice em papel e até a conversão das contas de consumo em dados eletrônicos, além de acompanhamento dos processos de entradas físicas de documentos e mercadorias. Alertas, conciliação e incidentes podem ser configurados e emitidos sobre os documentos físicos e resoluções, garantia de que todos os documentos recebidos estarão no ERP e acompanhamento de todos os documentos emitidos contra o CNPJ junto ao Fisco. A Solução realiza a Conciliação sobre a Entrada de Documentos recebidos através dos métodos (Eletrônico, Físico, Conferência física, Entrada ERP) alertando o usuário sobre o incidente e sua severidade. A gestão completa sobre os eventos de Manifestação do Destinatário também estão contempladas na solução com o monitoramento dos documentos recebidos, geração de alertas dentro de um período parametrizado para os documentos sem Evento de Manifestação do Destinatário e todas as obrigatoriedades. Por fim, a solução disponibiliza auditoria sobre os documentos eletrônicos, validações, conciliação e resultados de integridade fiscal. A NDDigital é uma empresa de soluções de alta tecnologia para Outsourcing de Impressão e Inteligência em Transações Eletrônicas, concentra os seus negócios em três verticais: Soluções para Outsourcing de Impressão e Soluções em Documentação Eletrônica. Há mais de 10 anos no mercado, com sede em Lages, Santa Catarina, é reconhecida como a maior empresa de software de impressão da América Latina. Mais informações acesse o site www.nddigital.com.br

Olá, Reciclamais,
Tudo bem?

Meu nome é Miguel, sou proprietário da Baldissera Papelaria, em Mamborê (PR). Sou cadastrado há algum tempo e peço orientação para conseguir o certificado ambiental e o do Inmetro para o serviço de remanufatura. Caso tenha alguma matéria publicada na revista, peço que informe qual a edição. Moro no estado do Paraná e ultimamente percebo que nos pregões estão exigindo uma certificação de qualidade da remanufatura. Também não sei se é legal essa exigência de certificado porque 99% das empresas não têm essa documentação. Recentemente, na minha cidade foi publicado um edital com esse critério, somente uma empresa venceu e vendeu todos os produtos porque tinha esse certificado. Percebi que estão qualificando a compra e, com isso, um produto que eu vendo no balcão a 40 reais, o município esta pagando quase 100 reais. Aguardo resposta.

Abraços,

Miguel Baldissera
Baldissera Papelaria, Mamborê (PR)

Encaminhamos sua dúvida ao Sercisp (www.sercisp.org.br), que assim respondeu: Boa tarde, Sr. Miguel, o Sercisp é o Sindicato das Empresas de Reciclagem de Cartuchos de Impressoras de São Paulo. Representamos a categoria econômica das empresas de reciclagem de cartuchos de impressoras, que são todas as empresas que recarregam ou remanufaturam cartuchos, fabricam ou importam cartuchos compatíveis, comercializam cartuchos vazios, fornecem insumos e componentes internos dos cartuchos de impressoras e já contamos com a primeira representação sindical própria em São Paulo. Em 06/08/2013, conforme publicação levada a efeito no D.O.U., nº 150, seção 1, página 71, o MTE - Ministério do Trabalho e Emprego concedeu registro sindical ao Sercisp, Sindicato das Empresas da Reciclagem de Cartuchos de Impressoras de São Paulo, CNPJ: 10.779.095/0001, conforme processo 46219.025137/2009-69, fato histórico para o

setor. Convidamos empresas de fora do estado de São Paulo a fazer parte do Sercisp como associados e contar com os benefícios, como apoio e orientação para certificações e outros serviços. Estamos à disposição para maiores informações, sercisp@sercisp.org.br

Reciclamais,
Meu nome é Kleber, sou da KP Tecnologia e Suprimentos, de São Paulo e acho que vocês deveriam dar mais importância aos pequenos recicladores que estão fazendo o trabalho bem-feito, não pra grandes revendedores de insumos. Estes revendedores vendem um monte de porcaria, sem qualquer teste ou coisa do tipo e ajudando a poluir e manchar a reciclagem de cartuchos de impressão.

Kleber Tadeu de Souza
KP Tecnologia e Suprimentos, São Paulo (SP)

Kleber, como você sabe, nós somos uma publicação técnica dirigida ao setor de remanufatura de cartuchos de impressão. Não cabe a nós julgar a qualidade das empresas que compõem o setor e sim publicar os bons e maus exemplos do mercado. Se você tem alguma crítica fundamentada, teremos o maior prazer em noticiá-la e, assim, advertir os outros leitores e usuários. E, mais uma coisa, a revista está aberta a sugestões de novos assuntos, como por exemplo, a importância aos pequenos recicladores, como citou. Como você acha que deveria ser abordado este assunto, que não tenha sido feito nas edições já publicadas?

Dagoberto e Cecília,
boa tarde. Tudo bem com vocês? Tomo a liberdade em ratificar a grande importância que é a Revista Reciclamais para o nosso setor, pois contribui muito para o segmento. Porém, mesmo com todos os esforços, inclusive da Febreci e Sercisp, o setor de remanufatura e recarga corre o monstruoso risco de diminuir profundamente até ao ponto de acabar. Tive a grande oportunidade em ter uma matéria divulgada por vocês sobre o assunto de compatível x remanufaturado x recarga x mercado. O mercado é rico e fenomenal para todos os produtos, ou seja, tanto para o

compatível, remanufatura e recarga. Mas devido às políticas comerciais dos grandes importadores e/ou distribuidores para com o compatível, a situação da remanufatura e das recargas não estão nada agradáveis. O certo seria todos nós termos a opção do compatível para brigar com os produtos originais, agregando valores e alternativa de produtos junto ao cliente. Entretanto, hoje, o compatível é o forte concorrente do remanufatura e recarga, ajudando a acabar com o mercado de remanufatura e recarga, sem contar com o conturbado cenário que o mercado vem se deparando. Veja se há cabimento: custo de um toner compatível modelo 285A: R\$: 28,00; Custo de um cartucho compatível 122: R\$: 30,00; Custo de um toner original modelo 285A = R\$: 130,00; (preços médio) Diante do exposto, e de acordo com os e-mails anteriores que enviei tanto para Reciclamaís, bem como para a Febreci e Sercip, ou o dólar dispara elevando os preços dos importados e originais, e com isso, ressuscitando o mercado de remanufatura ou se realiza um profundo trabalho em conjunto com todos os envolvidos mostrando que se a política mudar, todos ganharão muito mais gerando uma boa sustentabilidade. Mais uma vez, parabéns pela revista e a todos vocês o meu muito obrigado.

Jefferson de Oliveira, Rio de Janeiro (RJ)

Olá,
Revista Reciclamaís,
Meu nome é Marcelo Higuchi, sou do departamento técnico da Alfa Tech Informática, de Prado Ferreira (RS). Gostaria de saber se vocês publicaram em alguma edição, um boletim que explicasse detalhadamente como fazer a recarga do toner HP 83A.

Marcelo Yoshikazu Higuchi
Alfa Tech Informática, Prado Ferreira (RS)

Olá, Marcelo, publicamos na edição 152, agosto de 2014, sobre o cartucho de toner CF283a da HPLaserjet série Pro MFP M125. De acordo com nossas consultas, a remanufatura deste modelo é bem similar com o modelo 83A. Caso você não tenha esta edição, pode solicitá-la por e-mail (Reciclamaís@reciclamaís.com), tendo o custo de R\$ 7,50. Outra alternativa é acessar nosso site no link abaixo <http://reciclamaís.com/index.php/pt/revista/edicoes-on-line>. Se precisar de mais informações, fique à vontade para nos escrever novamente.

Reciclamaís,
não compreendo, vocês fazem feiras que, na verdade, acabaram voltadas para divulgação dos compatíveis chineses, e agora vêm com esta conversa fiada? Faça-me o favor.

Eduardo Lee,
Diretoria, Saveprint, Santos (SP)

Caro Eduardo Lee, agradecemos a manifestação de sua opinião. Entretanto, devemos salientar que, como revista técnica, publicamos informações técnicas e notícias do mercado, além de, anualmente, organizarmos uma feira de negócios para empresas do setor, tanto nacionais como internacionais, sempre com o intuito de apresentar soluções. Em nosso escopo de empresa de comunicação não há comercialização de produtos, sejam de que origem forem. Não podemos nos responsabilizar pela presença de companhias que comercializam compatíveis, muito menos do seu sucesso. Isso acontece naturalmente pelas leis de mercado, pela oferta e pela procura. Se os compatíveis são vendidos, certamente foi porque houve quem os comprasse. Estamos à disposição para receber suas sugestões.

Agradecemos todos os e-mails que recebemos e aproveitamos a oportunidade para lembrar que a Reciclamaís quer ser, cada vez mais, um canal eficiente para atender os leitores. Encaminhe suas questões técnicas para a revista que buscaremos uma solução com nossos colaboradores. Sobre as edições anteriores, consultem o nosso site, escolham e remetam seu pedido ao e-mail reciclamaís@reciclamaís.com. Cada revista tem o custo de envio de R\$ 7,50. Para confirmar sua assinatura, acesse www.reciclamaís.com usando seu CPF e senha cadastrada. Verifique se os seus dados estão corretos. Pronto, você continuará a receber a revista Reciclamaís. Obrigado

NO BRASIL

Consulte datas	Curso Expresso de Sublimação para recicladores de cartuchos	Publicaweb - São Paulo - SP	www.publicaweb.com.br
Consulte datas	IBSPro - Treinamento e certificação para profissionais em impressão	IBSolution - São Paulo - SP	T: 55 (11) 2367-6680
12 nov	Software de GED (Teoria e Prática)	Entry Softwares – Caxias do Sul – RS	www.ImpressaoGerenciada.com.br
20 e 21 nov	Manutenção de Impressoras Jato de Tinta e Multifuncionais	Tuiuti 50 - Duque de Caxias - RJ	T: 55 (21) 3038-8246
22 nov	Workshop sobre produtos para Sublimação da Color Make	Tec Prima – Niterói – RJ	T: 55 (21) 2620-6565
4 e 5 dez	Manutenção de Impressoras Laser e Multifuncionais	Tuiuti 50 - Duque de Caxias - RJ	T: 55 (21) 3038-8246
11 e 12 dez	Manutenção de Impressoras Jato de Tinta e Multifuncionais	Tuiuti 50 - Duque de Caxias - RJ	T: 55 (21) 3038-8246
19 e 20 dez	Manutenção de Impressoras Laser e Multifuncionais	Tuiuti 50 - Duque de Caxias - RJ	T: 55 (21) 3038-8246
19 jan 2015	Curso Recarga e Remanufatura de Toner PB e Color	Tecnoponta – São Paulo – SP	T: 55 (11) 2678-7000
20 jan 2015	Curso Manutenção de Impressoras Laser PB e Color, Jato e Multifuncionais	Tecnoponta – São Paulo – SP	T: 55 (11) 2678-7000
22 jan 2015	Curso Recarga e Reciclagem de Cartucho de Jato de Tinta	Tecnoponta – São Paulo – SP	T: 55 (11) 2678-7000
30 mar 2015	Curso Recarga e Remanufatura de Toner PB e Color	Tecnoponta – São Paulo – SP	T: 55 (11) 2678-7000

NO MUNDO

23–25 abril 2015	Rechina Asia Expo	Shanghai – China	www.rechinaexpo.com
15–17 junho 2015	Reciclamais South American Expo 2015	São Paulo – SP – Brasil	www.reciclamais.com

revista reciclamaís

14 anos apoiando o reciclador

instruções técnicas
informações do mercado
notícias do meio ambiente
suporte aos empreendedores



O melhor meio para a evolução do seu negócio

recicla
mais

www.reciclamaís.com



ENGENHARIA REVERSA

PRODUTOS PATENTEADOS

FABRICANDO CHIPS

para Remanufaturadores Genuínos



CHIP COM
TECNOLOGIA
DE INDICADOR
DE TINTA
PATENTEADO



PRIMEIRA A
TER SOLUÇÕES
PARA O
MERCADO



FUNCIONALIDADE
IGUAL AOS OEM



PRODUZIDO
NOS EUA



RESISTENTE A
FIRMWARE



RELATÓRIOS
PRECISOS



DESIGN
INTELIGENTE



DESIGN E DESENVOLVIMENTO



FABRICAÇÃO

Todas as imagens são de funcionários da Static Control nas instalações da Static Control



Static Control®

www.scc-inc.com



www.winbrasil.com

Alguns benefícios não são aplicados a todos os chips

© Static Control Components, Inc. Todos os direitos reservados no mundo inteiro. O "S" estilizado, Static Control e Odyssey são marcas registradas da Static Control Components, Inc. Todos os outros nomes e nomes de produtos são marcas comerciais ou marcas registradas de suas respectivas empresas.